PEXELS

PROTEÇÃO

Confira nove cuidados com os olhos dos cachorros no outono

• P8

TRIBUNA DE MINAS

FUNDADOR **JURACY AZEVEDO NEVES** | Ano XLIII | Nº 9.382 | **tribunademinas.com.br** | **R$ 4,50**

DOMINGO | 21 | ABR | 2024

ÀS MARGENS DA REPRESA SÃO PEDRO

Trecho da BR-440 segue sem destino definido

Local é muito utilizado pelos juiz-foranos para prática de atividades físicas e lazer, mas carece de iluminação pública, manutenção e segurança • P5

LEONARDO COSTA

NO PROJETO INICIAL, o trecho ligaria a rodovia à BR-040, mas as obras estão interrompidas há mais de 20 anos. A municipalização da 440 não contemplaria o trecho. Dnit não é responsável

TM DIA A DIA

22 de abril provoca revisões sobre história do país

• P4

RISCO?

NFT: pesquisa indica que 95% dos tokens não têm mais valor

• P6

IPVA

LEONARDO COSTA

INADIMPLÊNCIA chega a R$ 82 milhões em Juiz de Fora. Frota tributável supera 250 mil veículos • P3

DIRETO DE IBITIPOCA

Aprenda a fazer truta ao molho de maracujá e alcaparras

• P21

SEMPRE OTIMISTA

JF Vôlei encerra temporada com prejuízo, mas mira 'voos maiores'

• P11

PAINEL

Paulo Cesar Magella

Cidade Alta

A municipalização da BR-440, no trecho entre a entrada do Jardim Casablanca até a altura do Centro Zico, anunciada pela prefeita Margarida Salomão, implicará questões importantes para a Cidade Alta, uma vez que deve acabar com a mão inglesa, que vira e mexe surpreende motoristas de outras cidades, e vai permitir a criação de novos retornos. Outra mudança deve ocorrer no trevo próximo ao Casablanca, um emaranhado de saídas que também confunde os motoristas. A prefeita já discutiu com a população o modelo de mobilidade, que deve implicar também mudanças na Avenida Costa e Silva. O que ainda é incerto, pois continua sob a jurisdição do Dnit, é o trecho que vai até a represa de São Pedro. O projeto original apontava para a sua ligação com a BR-040. O principal impedimento eram as licenças ambientais que já foram concedidas.

Guia de Candidaturas

O Tribunal Regional Eleitoral disponibilizou em sua página digital o Guia de Candidaturas, no qual estão contidas informações que ajudarão partidos e federações a realizarem o registro das candidaturas, bem como outras informações de interesse dos concorrentes.

De olho nas cotas

O TER, por meio do guia, avisa estar atento ao preenchimento de chapas com respeito às exigências do legislativo. Para as eleições de outubro, a novidade é o número máximo de candidatas e candidatos ao cargo de vereador, que podem ser apresentados por partidos políticos e federações, que se obtém pela soma do número de vagas mais um. Do total de registros requeridos, pelo menos 30% devem ser destinados a candidaturas do gênero feminino.

No apagar das luzes

Nos últimos minutos da janela partidária, aconteceram mudanças que chamaram a atenção. Um caso emblemático foi o do empresário Leonardo Belo. Até o penúltimo dia de janela, ele, que é suplente de vereador, estava filiado ao União Brasil. Na hora final mudou sua ficha para o Republicanos.

Medalha da Inconfidência

Pelo menos quatro juiz-foranos recebem, neste domingo, a medalha da Inconfidência, em Ouro Preto. Entre os 170 homenageados estão a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Beth Jucá, o médico José Mariano de Moraes, o empresário Renato Machado e o subtenente do Corpo de Bombeiros, Denilton Dias Ferreira. Este, por bravura, quando atuou no resgate das vítimas de Brumadinho.

Grande colar

O grande colar, reservado a chefes de Estado ou de poderes constituídos, será dado ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Presidente por dois mandatos consecutivos, ele também é reconhecido pelo seu trabalho como sociólogo e por ter, durante o mandato do presidente Itamar Franco, liderado a equipe que criou o Plano Real.

EDITORIAL

JF tem meios e capacidade turística

Centro de uma região com mais de 1,5 milhão de habitantes, a cidade pode ser um centro de negócios permanente em diversas áreas

O aumento do faturamento em 70% dos bares participantes do Comida di Buteco, que vai até o dia 28, consta que o turismo de eventos continua sendo uma das principais ações para ampliar a circulação de recursos e atração de novos negócios, já que, além do aumento de receitas dos participantes, há reflexos também na geração de empregos, mesmo temporariamente, como são os casos de cozinheiros, garçons e ajudantes. Muitos acabam sendo efetivados em razão do movimento que continua em alta após o encerramento do evento.

Como a maioria dos bares insere os pratos em promoções e nos cardápios, os clientes mantêm um fluxo contínuo no qual todos ganham.

Juiz de Fora agregou vários pontos de turismo ao longo dos últimos anos, como o Jardim Botânico e o Parque Municipal. Ambos têm sido bastante procurados, revertendo o desgastado discurso de a cidade não ter belezas naturais para atrair visitantes. Agora tem, e há potencial para mais.

No caso do turismo de eventos, ele é resultado de uma combinação de ações nas quais o setor público e o privado podem atuar de forma coordenada. O viés gastronômico, que, além do Comida di Buteco, tem o JF Sabor, já se mostrou uma experiência de sucesso, mas a cidade precisa avaliar outras vocações que podem ser exploradas.

Reconhecidamente um polo cultural, há margem para ampliar esse segmento na formatação de projetos capazes de atrair visitantes. Festivais de música, cinema, artes e literatura mobilizam um expressivo público. Nos anos 1970, a cidade acolheu festivais que não só revelaram talentos, mas também músicas de sucesso nacional. Mesmo em pequena escala, festivais que celebram a cultura local podem atrair o turismo regional e nacional.

Com um estádio e um ginásio poliesportivo em condições de acolher grandes competições, o setor esportivo também pode ser matriz na atração de visitantes. Diante dos custos dos estádios, muitas equipes, especialmente do Rio de Janeiro, buscam outras praças para comandar seus jogos. A cidade já viveu essa experiência, que trouxe não apenas os torcedores do Rio de Janeiro, mas também da região.

Na última quinta-feira, terminou o encontro de Supermercados de Minas Gerais, que atraiu produtores de todas as partes do país. Com uma estrutura que não se esgota no Expominas - o maior e principal Centro de Convenções da Região -, a cidade também tem condições de ser sede de feiras comerciais e conferências.

Dito isso, existem elementos suficientes para considerar a cidade como um centro de atração de negócios permanente. Especialmente se estratégias bem planejadas forem implementadas, não apenas atraindo turistas, mas também sendo sustentáveis e beneficiando a comunidade local a longo prazo.

Ademais, uma das premissas básicas é avaliar os impactos ambientais, sociais e econômicos, garantindo que o turismo seja uma força positiva para a cidade e não uma imposição pontual. Próxima de centros de grande relevância, como o Rio de Janeiro, Juiz de Fora tem desafios a serem enfrentados, mas as experiências colocadas em pauta já mostraram que há meios para levar tais metas adiante.

TRIBUNA LIVRE

Mudança climática

Camila Chabar
Especialista em clima e coordenadora do curso Estratégia Climática para Negócios da Trevisan Escola de Negócios

"Em um cenário de emergência, governos ao redor do mundo iniciaram um reforço para que as empresas cumpram com seu papel na descarbonização por meio de regulamentações cada vez mais exigentes"

A velocidade com que a mudança do clima vem ocorrendo mostra claramente um desequilíbrio de um processo natural do planeta. Mais ainda, de acordo com o IPCC AR6, relatório que reúne cientistas do mundo todo, as ações humanas, em especial a queima de combustíveis fósseis, são a principal causa dessa alteração.

Os países têm debatido como combater as alterações climáticas desde a década de 1970, mais fortemente a partir da década de 1990, com vários acordos importantes, incluindo o Protocolo de Quioto e o famoso Acordo de Paris. Mas, apesar dos esforços, cientistas do IPCC consideram que, atualmente, a temperatura média da Terra já aumentou 1,1 grau, e as consequências já são significativas.

O custo desse impacto é uma realidade também para o mundo corporativo e deve entrar na matriz de risco das empresas. Além de reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), as companhias precisam se adaptar às consequências que já afetam os negócios. O Fórum Econômico Mundial estima que o custo global dos danos causados pelo clima ficará entre US$ 1,7 trilhão e US$ 3,1 trilhões por ano até 2050. Isso inclui impactos em infraestruturas, propriedades, agricultura e também na saúde humana.

Prevê-se, ainda, que esse custo aumente ao longo do tempo, de forma proporcional à gravidade do cenário. Considerando a urgência do assunto, desde a COP 26 vimos um aumento de empresas se comprometendo a serem "Net Zero", compreendendo esforços para diminuir até 90% as emissões de GEE e a compensação do restante.

Dessa forma, a ação humana não mais emite, e o planeta não aquece mais. Bonito na teoria, difícil na realidade. A cada cinco anos, os países devem avaliar o seu progresso na implementação do Acordo de Paris por meio de um balanço global. Mas o primeiro relatório, divulgado em 2023, alertou que "o mundo não está no caminho certo para cumprir os objetivos de longo prazo".

Em um cenário de emergência, governos ao redor do mundo iniciaram um reforço para que as empresas cumpram com seu papel na descarbonização por meio de regulamentações cada vez mais exigentes. O conhecido Green Deal europeu, que inclui a taxação de carbono para empresas que exportam para a Europa, ou mesmo o aumento de mercados regulados de carbono em países como China, Coreia e Colômbia, mostra que os países estão correndo atrás do prejuízo.

No Brasil, apesar de ainda estarmos no debate legislativo para um mercado regulado oficial, já temos normas que exigem que empresas reportem, monitorem e expliquem, ou seja, uma regulamentação proativa que quer de fato entender não só números, mas a gestão do tema. Portanto o setor produtivo é parte do problema, mas também sofre com os impactos.

Por isso a mudança climática precisa estar na estratégia corporativa, com a devida compreensão e o entendimento técnico para não afetar a reputação da empresa. Capacitar equipe ou ter um acompanhamento de especialistas é essencial. É preciso também ter definido qual o objetivo principal da empresa: ser Net Zero? Responder a legislações, a orientações estruturadas e relatórios para o mercado? Alinhar expectativas de investidores? Essa clareza é decisiva para os próximos passos.

Mas nada disso é tão importante quanto ter o assunto como prioritário na mesa do alto escalão, porque a mudança do clima não é um assunto apenas de áreas de sustentabilidade. É um tema de gerenciamento de riscos, de compliance, de estratégia. Se a alta liderança não tem o assunto dentro de sua matriz de prioridades, muito dificilmente a empresa conseguirá lidar com o clima de forma eficiente e eficaz. E isso investidores farejam com facilidade.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TRIBUNA DE MINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente | Márcia Neves - Diretora Geral | Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35 Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA	
Terça a quinta	R$ 2,50
Sexta e sábado	R$ 3
Domingo	R$ 4,50
Números atrasados	R$ 4,50

www.tribunademinas.com.br

ECONOMIA | **ORÇAMENTO FAMILIAR**

Inadimplência de IPVA em JF **chega a R$ 82 milhões**

Além da preocupação em quitar o imposto, contribuinte ainda precisa se desviar das fraudes on-line, cada vez mais comuns

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

Mais de um quarto do valor esperado com a arrecadação do Imposto de Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2024 em Juiz de Fora ainda não foi pago pela população. A informação é da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF-MG). O prazo para o pagamento regular encerrou no final de março, e o valor devido até o último dia daquele mês já somava R$ 82 milhões.

O Município conta com frota tributável de 251.032 veículos - o que projetou a quantia de R$ 309,1 milhões em arrecadação do imposto. Porém, mesmo após a conclusão do calendário de acerto, apenas 73,4% desse montante foi arrecadado, o que equivale a R$ 227 milhões.

No cenário estadual, a realidade se repete. Segundo a Secretaria de Estado de Fazenda, em balanço divulgado no início de abril, até 31 de março foram recebidos 71,5% do total esperado. Isso significa que, do estimado de R$ 10,9 bilhões, chegaram ao caixa R$ 7,8 bilhões.

Na divulgação desse balanço pela pasta, o superintendente de Arrecadação de Informações Fiscais da Secretaria de Fazenda, Leônidas Marques, definiu que a quantia ficou próxima da média histórica - definida em 75% de recolhimento ao final do prazo da terceira parcela. Já o economista e coordenador do Curso de Administração da Estácio, Bruno Dore, avalia que o atraso no pagamento é um reflexo da crise que tem se abatido sobre os contribuintes.

À medida em que houve aumento no preço dos veículos, tanto novos quanto usados, o dinheiro dos brasileiros também está mais contado, como um dos impactos da pandemia que reverbera até hoje. "Mesmo quem tinha um carro de mais idade ou um seminovo de três ou quatro anos verificou que o IPVA, em vez de reduzir, aumentou e isso apertou muitas famílias, que acabaram optando ou não tendo condição de pagar o IPVA", observa o economista.

Por isso, na concepção dele, esse cenário deve perdurar enquanto o preço dos veículos se mantiver alto. A boa notícia que aponta para uma perspectiva diferente nos próximos anos é a expectativa de queda no valor dos carros usados, continua Dore. "Ou seja, que seja uma lógica normal de ano a ano você perder valor no bem e não aumentar como aconteceu principalmente em 2021 e 2022", conclui.

FERNANDO PRIAMO ARQUIVO TM

***FROTA TRIBUTÁVEL** no município supera 250 mil veiculos, com perspectiva de arrecadação de R$ 309 milhões. Deste total, R$ 227 milhões entram nos cofres*

IPVA atrasado rende multa

O atraso no pagamento do IPVA implica em encargos. A partir do dia seguinte ao vencimento, o contribuinte desembolsa 0,3% de multa até o trigésimo dia. Daí em diante, o percentual sobe para 20%, além da taxa Selic. Neste caso, o mínimo é de 1% ao mês no valor do imposto com multa.

Dentre as penalidade aos inadimplentes também está a inabilitação para vender o veículo ou refinanciar. Outra questão é que, caso o veículo seja abordado durante uma fiscalização de trânsito, o automóvel por ser apreendido até que o responsável esteja com a situação regularizada.

Diante disso, o economista entrevistado pela Tribuna orienta os contribuintes que estão em débito a quitar o imposto o quanto antes, para evitar que o valor se acumule com multas e taxas de juros, bem como restrições. "Se a pessoa considerou o imposto muito alto e esse ano não está com condição de pagar, é importante realizar um empréstimo ou verificar a possibilidade da venda do carro para comprar um veículo mais barato."

Dore explica que o IPVA é um percentual sobre o valor do carro ou da motocicleta. "Se um carro tem valor de mercado de R$ 100 mil, o valor do imposto será de R$ 4 mil ao ano, além de algumas outras taxas", exemplifica. O especialista orienta que o contribuinte deve avaliar se realmente tem condições de ter o carro, uma vez que não esta conseguindo arcar com o custo acessório a ele. "Então, se a pessoa vender esse carro e optar por um de R$ 50 mil, por exemplo, já cai pela metade o valor do IPVA."

DESTINAÇÃO DO VALOR ARRECADADO

O imposto total arrecadado pelo pagamento do IPVA é divido 50% para o caixa único do Estado e o restante para o município do emplacamento, de acordo com o definido na legislação atual. Com a falta de repasse desse dinheiro para os cofres públicos, a repercussão atinge também as estruturas das vias da cidade.

"É muito importante que as pessoas paguem IPVA para ter uma melhor conservação, não só de estradas, mas também das ruas urbanas, já que o imposto é uma fonte de recurso muito importante para a Prefeitura", comenta Dore. Ele esclarece que os R$ 82 milhões que ainda não foram pagos poderiam ser usados para a manutenção das vias e, como é um recurso livre, o dinheiro teria o potencial de ser investido em qualquer tipo de obra ou serviço para a população na cidade.

Golpe no pagamento: fique alerta

O eletrotécnico Dionatan Mendes, 40 anos, se programou para quitar o IPVA à vista. O processo já era conhecido por ele, que entrou no site e preencheu o formulário com os dados do veículo. "No momento de efetuar o pagamento, apareceram as opções, eu optei pelo Pix. Em seguida, na tela do pagamento, apareceu destinado ao Estado de Minas", conta.

Dionatan acrescenta que foi informado, pelo visor do celular, que o comprovante do pagamento seria emitido em até 48 horas. Com o recibo em mãos, ele observou que o documento estava, na verdade, com nome de outro destinatário - tratava-se de uma possível empresa fantasma, que levava o nome de "Baixa Assessoria".

"A partir daí, eu pesquisei a empresa, o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e o telefone, ao qual cheguei a fazer diversas ligações por três dias consecutivos", ele relata o momento que antecedeu a percepção de que se tratava de uma fraude. "Foi aí que caiu a ficha do golpe. Eu entrei em contato com meu banco para tentar o estorno. Apesar de a agência bancária realizar os trâmites indicados para o caso, o valor já havia sido sacado."

Ele retornou a pesquisar os dados da empresa junto à Receita Federal e, desta vez, não sobrou vestígios da existência do registro daquele CNPJ. "Sempre faço compras e pagamentos pelo celular, foi a primeira vez que algo assim me aconteceu", desabafa.

Dionatan refez o pagamento, tendo que desembolsar novamente a mesma quantia. Ainda sim, ele espera que, de alguma forma, o Governo se responsabilize por esse tipo de golpe.

Recomendações

Em casos como o de Dionatan, a vítima da ação fraudulenta deve formalizar a denúncia de golpe para a Ouvidoria do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), bem como registrar ocorrência junto à polícia.

A Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais informou que possui uma equipe destinada ao monitoramento desses perfis. Mediante a constatação de irregularidade, o caso é encaminhado ao MP. Somente no ano passado, foram cerca de 300 manifestações relativas a golpes, as quais foram retiradas do ar, sendo a plataforma de busca notificada.

O Grupo de Atuação Especial de Combate aos Crimes Cibernéticos (Gaeciber) do Ministério Público de Minas Gerais informou, em nota, que vem fazendo o monitoramento dos casos. E enfatiza que o contribuinte deve sempre utilizar o site oficial www.fazenda.mg.gov.br. Os cidadãos que escolherem realizar o pagamento por Pix devem observar o nome do beneficiado: Estado de Minas Gerais, CNPJ 18.715.615/0001-60, e o banco emissor: Itaú.

Descobrimento: 22 de abril provoca revisões sobre a história do país

Em entrevista à Tribuna, a professora do Departamento de História do Instituto de Ciências Humanas da UFJF, Ana Paula Costa, reflete sobre as maneiras pelas quais a história do descobrimento do Brasil já foi contada

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

O dia 22 de abril é marcado como uma data para celebrar o chamado "Descobrimento do Brasil". Nos livros de História e nas aulas de muitos brasileiros, este momento foi contado apontando que os portugueses teriam chegado ao país acidentalmente, devido a um desvio que Pedro Álvares Cabral teria feito durante uma grande navegação que tinha como destino as Índias. O que era dito, então, é que tudo o que aconteceu a partir do momento em que as navegações chegaram nesta terra foi necessário para que se formasse a nação brasileira, e que essa "descoberta" dos portugueses teria sido uma espécie de "destino manifesto". No entanto, como destaca a professora do Departamento de História do Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Juiz de Fora (UFJF), Ana Paula Costa, uma mesma história pode ser contada de muitas maneiras. Revisões mais recentes trazem à tona outros fatores importantes para se entender o momento da chegada dos portugueses e até mesmo questionar se realmente foi um "descobrimento" acidental ou um ato planejado.

A pesquisadora explica que esse evento histórico começou a ser discutido, no cenário histórico, por volta do século XIX, e, naquele momento, a forma como a discussão foi realizada se deu de maneira bastante diferente de como ela acontece atualmente. Conforme Ana Paula explica, foram dois momentos distintos de abordagem do assunto, sendo o primeiro pós-independência, do século XIX até por volta da década de 1980, em que a temática abordada na historiografia, nos livros didáticos, no senso comum e na mídia tinham um caráter épico. "Destacava a figura do Pedro Álvares Cabral chegando em 1500 com sua comitiva, devido às tempestades e aos ventos que sofreram ao entrar no Atlântico. Por conta desse inesperado, eles teriam chegado aqui de forma não intencional", relembra. Apesar de muitas pessoas terem aprendido a história do país exatamente dessa forma, a historiografia vem passando por algumas revisões, primeiro internacionalmente, e que fazem ser necessário olhar para esse assunto novamente.

Conforme ela explica, tendo em vista a gama de estudos que surgiram nesse cenário de revisionismo: "O primeiro ponto seria o questionamento em torno da própria noção de mito, de descobrimento acidental; mas também a própria importância de ressaltar não a chegada dos portugueses, não esse fato em si, mas todo o processo de invasão que vai se desencadear após a chegada dos portugueses. O mais importante é focar nesse aspecto". O próprio olhar que os historiadores vão passar a ter nesse momento sobre as antigas fontes históricas e o uso de novas fontes históricas, a partir do processo que acontece também nos outros países, como explica, vai auxiliar para que a historiografia e os estudos produzidos a partir de então possam resgatar experiências até então desconsideradas sobre tudo que aconteceu nesse processo da colonização brasileira.

Apesar das investigações, não há consenso sobre o que foi esse período - apesar do que pode parecer em alguns quadros. "A história é feita de visões múltiplas, existem várias abordagens e vários pontos de vista sobre o mesmo fato e o mesmo fenômeno. Mas existem dois pontos bem consolidados: o primeiro é o fato de que a viagem de Cabral em 1500 tinha dois objetivos. O primeiro era consolidar uma nova rota para as Índias, porque o que mais importava nessa época era acessar o comércio de especiarias; o segundo era firmar a posse de uma nova terra que os portugueses já sabiam que existia devido ao Tratado de Tordesilhas. Porque havia outras monarquias também querendo a posse desse novo mundo", explica a pesquisadora.

GABRIEL ANTONIO

"O primeiro ponto é o questionamento em torno da própria noção de mito, de descobrimento acidental, mas também a importância de ressaltar não a chegada dos portugueses, mas todo o processo de invasão que vai se desencadear após a chegada deles"

Ana Paula Costa

Mudanças no ensino do Descobrimento do Brasil

Diante dos novos estudos, estão surgindo novas formas de ensinar esse período. Também por isso é que, de uma geração para outra, a visão do que foi o período possa variar bastante, comenta Ana Paula. "A gente ainda encontra essas visões mais tradicionais e clássicas arraigadas nas escolas e nos livros didáticos. Isso é difícil de passar. Uma explicação para a permanência dessa visão ou para o impacto forte que ela teve e ainda tem nesses lugares, em alguns momentos, é o fato de essa visão romantizada ter surgido em um momento de formação do nacionalismo moderno", explica. Até aquele momento, explica a pesquisadora, o fato do "descobrimento" em si não era nem discutido. "É um momento da gente construir essa história nacional, criar uma memória, um Estado sob a agenda da monarquia brasileira. Muito do que se vai construir para poder criar essa história, essa identidade, essa memória, está ligado à chegada dos portugueses, ao descobrimento de um povo", diz.

No entanto, com o passar dos anos, historiadores passaram a trazer perspectivas marxistas para o tema e também inserir abordagens sobre a exploração que acontecia no país. Como ela explica, no entanto, são estudos que continuam sendo realizados. Apesar das mudanças no ensino estarem ocorrendo e nem sempre de forma igual em todas as escolas e regiões, essa visões tradicionais e clássicas podem trazer uma compreensão mais fácil do nosso passado e das nossas raízes, inclusive ocultando partes importantes. "Na minha opinião, acabam tirando esse aspecto transformador, subjetivo do que a História pode nos ensinar", diz.

Destaque para outras narrativas

Uma das transformações mais significativas na forma pela qual essa história passou a ser olhada e aprendida é a partir do foco "no que aconteceu depois da chegada dos portugueses, com o processo de invasão, colonização e dominação que foi efetivado". Para ela, a tendência predominante, no momento, é de não se olhar "apenas para a visão do dominador, mas daqueles que estavam aqui, os povos originários, e sem contar os africanos, que foram trazidos para cá posteriormente para fomentar essa colonização".

Essa mudança traz um processo histórico significativo, e que também acontece em outros países: "Durante muito tempo, perdurou a versão oficial da História, que traz à tona apenas o descobrimento, a salvação, um destino manifesto e um acontecimento necessário para que a nação brasileira fosse desenvolvida. Hoje, porém, nos estudos, essa versão oficial tende a ser desconstruída ao focar no outro lado, no lado dos vencidos, dos de baixo. Chamar a atenção para o fato de que esses outros olhares precisam ser levados em consideração".

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão
redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - /tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Fabíola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva
gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Marcos Araújo
marcospaulo@tribunademinas.com.br
Rafaela Carvalho
rafaelacarvalho@tribunademinas.com.br
Wendell Guiducci
del@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 25% - Umidade: 80%
Vento: 18 km/h

Parcialmente nublado

MÍNIMA 16º

MÁXIMA 21º

Fonte: INMET

CRESCENTE

CHEIA	23/04
MINGUANTE	01/05
NOVA	08/05

Responsabilidade sobre trecho da BR-440 segue indefinida

Local é utilizado para prática de atividades físicas e lazer, mas carece de iluminação pública, manutenção e segurança

Mariana Floriano Repórter
mariana@tribunademinas.com.br

O trecho da BR-440, que fica às margens da Represa de São Pedro, não tem futuro definido. No projeto inicial, o percurso ligaria a rodovia à BR-040, mas as obras estão interrompidas há mais de 20 anos. A via passou recentemente por um processo de municipalização, deixando de ser responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e passando, pelos próximos 30 anos, para as mãos da Prefeitura (PJF). Na sexta-feira (19), a prefeita Margarida Salomão anunciou a finalização do processo de concessão.

No edital fica claro que a municipalização contempla o trecho entre o trevo de acesso ao Bairro Jardim Casablanca e o final do asfalto da referida BR, que termina a cerca de 500 metros da Rua Vereador Doutor Hélio Zanini, situada no entroncamento da rotatória de acesso a Bosque do Imperador e Spinaville. A Tribuna questionou o Executivo acerca da responsabilidade pelo trecho restante, localizado após a rotatória de acesso ao referidos bairros. No entanto, não houve retorno até o fechamento da edição. O Dnit, em nota, respondeu que não está responsável pelo intervalo em questão.

Sem destino nem custódia definidos, a região foi adotada por juiz-foranos para lazer e prática de exercícios. Por não ter tráfego de carros, as pistas às margens da Represa do São Pedro se tornaram cenário para ciclistas, corredores e famílias que levam crianças e animais de estimação para passear. Nos fins de semana, o fluxo é ainda maior. Em março, o local recebeu mais de 2,5 mil pessoas na abertura do Ranking de Corridas de Rua da PJF, com a corrida do Bahamas.

LEONARDO COSTA

***NO PROJETO INICIAL**, o trecho ligaria a rodovia à BR-040, mas as obras estão interrompidas há mais de 20 anos. A municipalização de parte da 440 não contemplaria esse trecho. Dnit afirma que não é responsável pelo intervalo em questão*

ABANDONO

No entanto, o aspecto de abandono é notório, sem iluminação pública, capina ou segurança. Ainda assim, o lugar é visto pelos usuários como uma das únicas opções para prática de atividades físicas da cidade, e, por isso, muito frequentado. "Se tivesse outro lugar, a gente iria. Mas não tem. Pra quem gosta de correr com segurança, aqui é um dos poucos lugares da cidade", afirma a psicanalista Agna Farias, que pratica treinos de corrida na pista regularmente. "A gente não pode usar a pista de corrida da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), por exemplo. No anel viário da Federal, temos muitos aclives e declives, e a pista que fizeram em volta é para ciclistas, então fica complicado passar ali correndo com gente de bicicleta. Ou seja, dentro da cidade não tem um lugar seguro, bem iluminado e plano para a gente correr. O pedacinho que temos é isso aqui."

Para ela, o Poder Público parece "fechar os olhos" para um espaço que possui grande demanda espontânea para prática de exercício, o que demonstraria, sobretudo, um abandono do esporte. "Tem gente que sai da Zona Norte para vir para cá. Se não for aqui, a gente vai para a BR-040, mas ficamos sujeitas a sofrer um acidente. Nós mulheres, principalmente, podemos ser vítimas de assédio, sequestro. É uma pena mesmo que não tenha uma prioridade da Prefeitura em relação a essa demanda por espaços esportivos na cidade."

INVASÃO DE MOTOCICLISTAS

Alguns metros da rotatória que dá acesso ao Bairro Bosque do Imperador, manilhas de concreto impedem a passagem de carros e outros veículos para dentro da área às margens da represa. É naquela região que o fluxo de visitantes é mais intenso. Nos fins de semana, a pista fica lotada, inclusive com a presença de comerciantes de água de coco. A função das manilhas é impedir, principalmente, que motos entrem na pista. Por ser um asfalto liso, com poucas curvas, a via se tornou um atrativo para os motociclistas e já foi palco dos chamados "rolezinhos de moto".

Conforme conta o professor de bike, Toninho Toledo, os motociclistas invadem a região, principalmente no fim da tarde, para ficar acelerando e empinando as motos. "É um absurdo. Eles ficam correndo aqui, além do barulho, é perigoso. Pelas manilhas eles não conseguem passar, até a bicicleta a gente precisa levantar para passar ali. Mas eles descobriram um acesso pelo outro lado, no final da via. Então é preciso colocar manilhas do lado de lá também."

A Tribuna entrou em contato com o 27º Batalhão de Polícia Militar (BPM) para saber se, de fato, a polícia recebeu ocorrências de motociclistas na região. A mais recente, conforme os militares, foi registrada em janeiro deste ano. A viatura se deslocou para o local após denúncia de motociclistas empinando motos na estrada. Com a aproximação da PM, no entanto, os autores fugiram pulando as manilhas que bloqueiam a via, o que dificultou a perseguição dos suspeitos. Conforme a PM, foram feitas notificações pela placa anotada. Em nota, o Batalhão afirmou que "são realizadas diversas operações no local, justamente para coibir práticas delituosas".

Potencial econômico

Guilherme Tinti levou a filha, Maria Luísa, de 4 anos, para aprender a andar de bicicleta na pista às margens da represa. De acordo com ele, a região tem um enorme potencial econômico e, devido ao alto fluxo de visitantes, o Poder Público poderia investir em licitações para abertura de quiosques na via. "Poderiam investir em uma melhor arborização também, para aliviar o calor em dias de muito sol. É um lugar muito bonito, que só precisa de investimento."

A pista da represa também é destino de lazer para os aposentados Celso e Aparecida Lima, que trazem o netinho quase todos os dias para caminhar. Eles moram no Bairro Marilândia, Zona Oeste da cidade, e afirmam que ficariam muito satisfeitos com uma possível reforma do espaço. "É perigoso aqui. Para aparecer cobra não custa. Mas a gente vai usando. O lugar aqui é gostoso, por não ter movimento de carro, dá para virmos aqui."

OBRAS DE R$ 2,7 MILHÕES

O processo de municipalização prevê o valor de R$ 2.735.503,57 destinado à construção de ciclofaixa, calçada, traffic calming, floreiras e canteiros na via. A primeira fase da obra será executada pela empresa Montreal Construções Ltda, vencedora da licitação. A proposta apresentada foi de R$ 2.366.210,59, abaixo do custo inicialmente previsto. De acordo com o edital do processo, a partir da assinatura, o prazo de vigência é de seis meses, mas o período de execução da intervenção é de três meses, contados a partir da ordem do serviço.

PARQUE DA REPRESA DE SÃO PEDRO

Além do destino incerto do trecho da BR-440, outro ponto levantado pela reportagem em contato com a Prefeitura foi a criação do Parque Municipal da Represa do São Pedro, anunciado no ano passado em comemoração aos 172 anos da cidade.

Conforme o projeto de lei, sancionado pela prefeita, a área do entorno da represa da qual a PJF toma posse compreende 736.191,30 m² e está localizada à margem esquerda da antiga estrada Juiz de Fora-Torreões. No que diz respeito às partes cedidas, as quatro áreas estão entre a Avenida Prefeito Mello Reis, a Rua Diva Garcia e o loteamento Estrela Alta. Demandada sobre a possibilidade de o trecho da BR-440 ser incorporado ao parque, a PJF também não se manifestou sobre o assunto.

ECONOMIA | RISCO?

NFT: pesquisa indica que 95% dos tokens não têm mais valor

Estimativa é que existam 23 milhões de pessoas com NFT sem valor; assessores de investimentos explicam modalidade

Bernardo Marchiori*
bernardomachiori@tribunademinas.com.br

Dentro do universo das criptomoedas, um termo que ficou conhecido nos últimos anos é o Token Não Fungível - mais conhecido como NFT. Celebridades, como Madonna, Paris Hilton e Neymar, chegaram a adquiri-lo da série Bored Ape Yacht Club (traduzido para Iate Clube do Macaco Entediado) e divulgaram a arte nas redes sociais e programas de TV. Entretanto, apesar de ter surgido como promessa para o mercado, tem sofrido grande queda.

De acordo com pesquisa realizada pela dappGambl, empresa especializada em negócios digitais, cerca de 95% das coleções de NFT não têm valor para investimento. No estudo, foram analisados 73.257 tokens; destes, 69.795 valem zero Ether (criptomoeda). Além disso, a estimativa é de que mais de 23 milhões de pessoas encaixam-se nesse cenário de perdas.

Outro dado divulgado na pesquisa que ilustra a queda do NFT é o valor negociado semanalmente em julho de 2023. Na ocasião, o total foi de cerca de US$ 80 milhões. Na época de alta, como em agosto de 2021, o valor atingiu US$ 2,8 bilhões. O mais recente representa menos de 3% do pico da data mais antiga.

O QUE É O NFT?

A Tribuna entrevistou os assessores de investimentos Bruno Ribeiro e Otávio Campos, ambos sócios da InvestSmart XP Investimentos de Juiz de Fora. De acordo com eles, um item fungível é um bem ou ativo que pode ser facilmente substituído por outro do mesmo tipo e valor. No caso dos NFTs, são tokens digitais únicos (não fungíveis) que representam ativos digitais ou reais específicos, registrados em uma blockchain. Ou seja, consistem em um registro digital da posse de determinado bem, que não podem ser replicáveis.

"Eles são criados usando contratos inteligentes, que são programas autônomos executados em uma blockchain, como Ethereum por exemplo. Eles contêm informações sobre o ativo digital, como propriedade, histórico de transações, datas e metadados relevantes. Quando alguém compra um NFT, recebe um certificado digital de propriedade exclusiva desse ativo digital específico, que pode ser desde arte digital até vídeos, músicas, artigos colecionáveis ou até mesmo propriedades virtuais em jogos", explicam.

ARQUIVO PESSOAL

BRUNO E OTÁVIO, assessores de investimentos, afirmam que é importante notar que o mercado de NFTs ainda é relativamente novo e pode enfrentar desafios, como questões de regulamentação e preocupações com direitos autorais e propriedade intelectual

Natureza especulativa

Segundo os assessores de investimentos, a queda no valor dos NFTs pode ser atribuída a vários fatores. "Primeiro, após um período de rápida valorização e entusiasmo especulativo, é comum ocorrer uma correção de preço, onde se ajustam para refletir melhor o valor real dos ativos. Além disso, surgiram preocupações sobre bolhas de mercado, especialmente quando alguns NFTs foram vendidos por preços extremamente altos, muitas vezes sem uma base sólida para fundamentar seu real valor."

Outro fator é a saturação do mercado, com um grande número de novos NFTs sendo lançados constantemente, o que, conforme Bruno e Otávio, pode ter diluído o valor percebido de cada um. Em relação à projeção para o crescimento futuro, outros pontos devem ser levados em consideração. "A evolução da tecnologia blockchain e a melhoria da infraestrutura para suportar NFTs podem facilitar sua adoção e aumentar sua utilidade. Outro ponto a ser considerado é o interesse contínuo de colecionadores e investidores, juntamente com a entrada de criadores e artistas de renome no espaço para impulsionar o crescimento", destacam.

Por ser uma tecnologia nova, ainda é possível estabelecer uma perspectiva positiva sobre o tema. No entanto, Bruno e Otávio afirmam que é importante notar que o mercado de NFTs ainda é relativamente novo e pode enfrentar desafios, como questões de regulamentação e preocupações com direitos autorais e propriedade intelectual.

"Investir em NFTs pode ser arriscado, devido à sua natureza especulativa e à volatilidade do mercado. Os investidores podem enfrentar desafios adicionais, como falta de transparência, questões de segurança cibernética e potenciais golpes. É importante que conduzam uma análise cuidadosa antes de investir, entendendo os riscos envolvidos, realizando pesquisas sobre os ativos específicos em que estão interessados e considerando a diversificação de seus investimentos para mitigar os riscos", finalizam.

'INVERNO CRIPTO'

Apesar de o lado da compra, sobretudo para investimento, ser mais abordado, também há o lado da venda. O artista Fernando Priamo relata à Tribuna que, neste caso, não utiliza o mercado de moedas digitais para investir. Ele aproveita para divulgar sua arte e deixar que as pessoas invistam nela de outra forma, para além dos quadros em galerias, no intuito de comercializá-la e valorizá-la.

"Geralmente, as plataformas são utilizadas para a compra do token. Eu trabalho com arte, então a projeção artística das minhas obras foi transferida para o NFT. Foi uma forma de diversificar o mercado e criar coleções a partir de algumas imagens para ser inserido nesse contexto de moedas digitais. Foi uma possibilidade que encontrei de colocar minhas obras para o mundo", explica Fernando, que afirma já ter divulgado entre 15 e 20 obras em duas plataformas diferentes.

Segundo o artista, desde sua entrada no mercado, algumas obras foram comercializadas e continuam gerando retorno financeiro. "Uma vez que alguém adquire sua obra, ela pode ser vendida novamente. Nesse processo, o artista continua recebendo uma espécie de comissão por essa venda, como uma cadeia." Fernando conta que, diferente de algumas pessoas que pagaram milhões pelo NFT e tiveram prejuízo, adquiriu alguns, pois o valor era baixo.

"Pretendo continuar nesse mercado, mas preciso aguardar um pouco, pois ele passou pelo 'inverno cripto'. Agora estamos saindo dele. Nesta última sexta-feira (19), por exemplo, aconteceu o halving do bitcoin. É um bom momento para o investimento."

***Estagiário sob supervisão da editora Fabíola Costa**

LANÇAMENTO

Poder interior

DIVULGAÇÃO/JEEP

Jeep Compass Blackhawk é SUV grande que acelera como esportivo; sem grandes mudanças por fora, nova linha apresenta novas versões e tecnologias

Julio Cabral,
especial para o Jornal do Carro*

Punta del Este, Uruguai - O Jeep Compass 2025 pode até não ter mudado muito por fora, mas recebeu novidades em versões, motorização e equipamentos, preços menores e até reforço no pós-venda. O SUV tem descontos que vão de R$ 5 mil a R$ 20 mil, além de duas novas configurações com motor 2.0 turbo de 272 cv, aquele mesmo que equipa a RAM Rampage. Com a nova linha, os valores da tabela ficaram entre R$ 179.990 e R$ 279.990.

Pequenas alterações de estilo foram também aplicadas. Embora seja discreta, a maior delas é a grade com inclinação mais negativa, um toque de estilo advindo do Grand Cherokee. As rodas de aros 18 e 19 também são novidades.

NOVO MOTOR

Seja como for, a nova mecânica é o grande chamariz da linha 2025 do Jeep Compass. Chamado de Hurricane-4 ("furacão", sendo que o quatro faz referência ao número de cilindros), o motor gera ótimos 272 cv de potência e 40,8 mkgf de torque, sempre associado ao câmbio automático de nove marchas e ao sistema de tração integral adaptativo. Na prática, o conjunto permite ao Jeep acelerar de 0 a 100 km/h em 6,3 segundos e chegar a 227 km/h de máxima.

O Hurricane de quatro cilindros está nas versões Overland, a R$ 266.990, e Blackhawk, a R$ 279.990. Elas substituem a antiga Trailhawk a diesel como as mais caras da gama do SUV médio. Sim, o Jeep perdeu sua opção mais voltada ao off-road, que representava menos de 5% das vendas. Podemos dizer aos jipeiros de plantão que foi uma decisão baseada "somente em negócios, ou seja, não foi pessoal."

E por falar em diesel, na linha 2025 do Jeep Compass restou apenas a versão Limited, já que a Longitude também deu adeus. No visual, o destaque são os para-choques e saias pintados na cor da carroceria, assim como as rodas de 19 polegadas calçadas com pneus com líquido capaz de vedar furos pequenos por algum tempo.

MAIS RECHEIO

Entre os equipamentos, a Jeep acrescentou mais recheio ao pacote de assistência de direção, com o dispositivo de centralização na faixa, que atua em conjunto com o controle de velocidade de cruzeiro adaptativo. Na prática, o Compass 2025 contorna curvas de maneira semiautônoma, mas sem dispensar as mãos do motorista no volante, uma vez que sensores indicam se condutor está atento

Um ponto crítico é o fato de os sete air bags (há um para os joelhos do motorista) estarem disponíveis apenas a partir da versão Limited. Este continua a ser um ponto negativo do Jeep feito em Goiana (PE).

Por outro lado, a garantia foi ampliada de três para cinco anos - a extensão vale também para carros seminovos a partir do ano/modelo 2022. Assim, um Compass 2021/22 que esteja com a garantia para acabar terá outros dois anos extras, o que amplia o prazo até 2026.

E por falar em garantia, a marca agora oferece blindagem nível 3-A com cobertura de fábrica. A escolhida para realizar o serviço é a hi-tech.

IMPRESSÕES

Ao dar a partida no motor do Compass Blackhawk, surge um ronco contido. Mas basta acelerar para o ciclone mostrar a que veio. As arrancadas mostram que há muito vigor para tirar da inércia o SUV de 1.720 kg. A força do 2.0 turbo faz o corpo grudar no banco de uma maneira nada sutil. Contribui com isso o câmbio de nove marchas, com trocas suaves e precisas.

Na hora de encarar curvas, o Compass Blackhawk mostra que o acerto dinâmico foi feito pela Jeep de forma muito competente. A despeito do grande deslocamento de peso, o carro não se inclina exageradamente em frenagens, acelerações e mudanças rápidas de direção.

Os amortecedores com alta carga dão conta de manter o equilíbrio do SUV, embora sejam firmes quando lidam com irregularidades do pavimento. Nesse aspecto contribuem os bons pneus 235/45 R19.

A direção elétrica tem peso correto e é leve em manobras. E o sistema de tração integral desacopla a traseira automaticamente quando o 4x4 não é necessário, para não aumentar o consumo de gasolina.

***O jornalista viajou ao Uruguai a convite da Jeep do Brasil**

ALTERAÇÕES NO DESIGN são praticamente imperceptíveis, exceto pela grade com inclinação mais negativa

FICHA TÉCNICA

Jeep Compass Blackhawk

Preço sugerido: R$ 279.990
Motor: 2.0, 4 cil., 16V, turbo, gas.
Potência: 272 cv a 5.200 rpm
Torque: 40,8 mkgf a 3.000 rpm
Câmbio: Automático, 9 m.
Tração: 4x4, por demanda
Comprimento: 4,40 metros
Largura: 1,81 metro
Entre-eixos: 2,63 metros

Fonte: Jeep

CURTAS

TRAILBLAZER 2025 CHEGA EM MAIO - A Chevrolet revelou as primeiras fotos do Trailblazer 2025. O SUV atualizado chega às concessionárias do Brasil no mês que vem e traz várias atualizações vistas na nova S10, picape da qual deriva. Porém, no visual as principais mudanças estão na dianteira - atrás, há apenas um leve retoque nas lanternas. Embora a GM não tenha revelado dados técnicos, haverá versões com motor 2.8 turbodiesel de 207 cv de potência e 52 mkgf de torque e câmbio automático de 8 velocidades. l

FIAT MAIS CARO - A Fiat reajustou as tabelas das linhas Mobi, Argo e Cronos em até R$ 1.500. A versão Like 1.0, de entrada do Mobi, por exemplo, ficou R$ 1 mil mais cara e agora parte de R$ 72.990. Mesmo assim, o Fiat continua sendo um dos carros mais baratos do país. No caso do Argo, a opção mais em conta e com motor 1.0, também ficou R$ 1 mil mais cara e o preço começa em R$ 84.990, enquanto o valor da Drive 1.0 subiu R$ 500, para R$ 86.990. Para a linha Cronos, o reajuste de R$ 1 mil elevou a tabela da versão Drive 1.0 de R$ 92.990 para R$ 93.990, enquanto a Drive 1.3 foi de R$ 98.990 para R$ 99.990. Tanto o Argo quanto o Cronos trazem o motor Firefly 1.0 flexível, que gera 71 cv de potência com gasolina e 75 cv com 100% de etanol no tanque.

COROLLA CROSS 2025 VEM AÍ - O novo Corolla Cross já está entre nós. O SUV do Corolla será lançado na próxima semana e tem, como destaque, a grade redesenhada, com elementos texturizados, que parecem moldados à carroceria. O para-choque também é novo, mas mantém a peça de plástico preto na base. O desenho dos faróis foi mantido, embora a disposição das luzes tenha sido alterada. Abaixo deles agora há uma falsa entrada de ar. Na cabine, o quadro de instrumentos passa a ser 100% digital e a tela central cresceu e traz novas funções. O trem de força foi mantido. As versões de entrada trazem motor 1.8 flexível, com potência de até 140 cv e torque de 18 mkgf. A Hybrid combina o 1.8 de ciclo Atkinson, de 98 cv e 14,4 mkgf, ao elétrico de 72 cv e 16,6 mkgf. O câmbio é automático do tipo CVT.

NOVO BYD TAN - Primeiro carro da BYD vendido no Brasil, o Tan foi renovado na China, onde é produzido, em setembro do ano passado. O modelo atualizado chega ao País em poucos dias, de acordo com a Autoesporte. Com visual similar ao do "irmão" Yuan Plus, o novo Tan (à esq.) tem baterias de 108,8 kWh, ou 22,4 kWh a mais que as atuais. Assim, a autonomia aumentou dos atuais 309 km para cerca de 400 km, conforme dados do Inmetro. Ou seja, o novo Tan ainda não traz a segunda geração das baterias Blade, que só deve chegar aos carros da BYD em agosto. O SUV traz dois motores elétricos, sendo um em cada eixo, que, combinados, geram o equivalente a 517 cv e 69,3 mkgf. A tração é integral, sob demanda.

PROTEÇÃO

Veja nove cuidados com os olhos do cachorro no outono

FOTOS: PEXELS

AS CONDIÇÕES de vento e clima seco podem irritar os olhos dos pets, aumentando a probabilidade de doenças. Além disso, reações alérgicas por causa de pólen, poeira e mofo também podem prejudicar a visão dos bichinhos

Veja como proteger o seu animal de estimação de algumas doenças oculares comuns nesta época do ano

Redação EdiCase

Devido a uma variedade de fatores sazonais e ambientais, os cachorros estão mais propensos a sofrer problemas oculares durante o outono. As condições de vento e clima seco podem irritar os olhos dos pets, aumentando a probabilidade de doenças. Além disso, reações alérgicas por causa de pólen, poeira e mofo também podem prejudicar a visão dos bichinhos.

Conjuntivite, causada por irritantes ambientais, e ceratoconjuntivite seca, uma condição em que os olhos não produzem lágrimas suficientes para manter a superfície ocular úmida, são as doenças oculares mais comuns nesta época do ano. “São problemas desencadeados por uma série de fatores sazonais, incluindo mudanças nas condições climáticas, aumento da poluição do ar e até mesmo a exposição a agentes alergênicos comuns nesta época do ano, como poeira e pólen”, reforça a veterinária Ana Íris Batista

Por isso, é fundamental adotar alguns cuidados para proteger os olhos do cachorro durante o outono. Confira algumas dicas!

Confira as orientações

1. LIMPEZA REGULAR DOS OLHOS

No outono, os ventos podem trazer sujeiras que podem irritar os olhos do seu animal de estimação. Por isso, faça a limpeza dos olhos do seu pet regularmente. “Utilize uma solução oftálmica específica para cães para limpar delicadamente ao redor dos olhos, removendo qualquer sujeira, poeira ou secreções que possam se acumular”, recomenda a veterinária.

2. AMBIENTE LIVRE DE ALÉRGENOS

Durante o outono, alérgenos como poeira, pólen e mofo estão mais presentes no ar. Por isso, mantenha a área onde seu animal de estimação passa a maior parte do tempo limpa para evitar reações alérgicas e irritações oculares.

3. EVITE FUMAÇA E POLUIÇÃO

Nesta época do ano, evite exposição do seu cachorro à fumaça de cigarro e ambientes com alta poluição, pois isso pode causar irritações nos olhos e agravar condições pré-existentes.

4. ALIMENTAÇÃO BALANCEADA E HIDRATAÇÃO

Conforme Ana Íris Batista, uma dieta balanceada e rica em nutrientes é essencial para garantir a saúde ocular do cachorro. Por isso, é recomendado consultar o veterinário para orientações sobre os cuidados com a alimentação do bichinho.

Além disso, é importante oferecer bastante água ao cachorro durante o outono. Além de manter a hidratação do corpo, a água também ajuda a prevenir olhos secos e irritados.

5. EVITE EXPOSIÇÃO A PRODUTOS QUÍMICOS

Durante a limpeza da casa no outono, é importante evitar o uso de produtos químicos irritantes perto do local em que seu animal de estimação costuma ficar. Isso porque produtos de limpeza e pesticidas podem causar irritação nos olhos e outras reações alérgicas.

6. EXERCÍCIOS AO AR LIVRE COM MODERAÇÃO

Durante os passeios ao ar livre, lembre-se de limitar o tempo de exposição do seu cachorro ao vento, à poeira e à poluição, especialmente em dias mais secos e com ventania.

7. MANTENHA O AMBIENTE ÚMIDO

No outono, o tempo costuma ser mais seco. No entanto, isso também pode prejudicar a saúde ocular do cachorro. Por isso, a veterinária recomenda utilizar um umidificador de ar para manter a umidade dentro de casa em níveis confortáveis para o pet.

8. ATENÇÃO COM OS SINAIS DE IRRITAÇÃO

É importante ficar atento a sinais de irritação nos olhos do seu animal de estimação, como vermelhidão, lacrimejamento excessivo, coceira, secreção ou mudanças no comportamento do pet. Isso pode indicar problemas oculares que precisam de atenção veterinária.

9. VISITAS REGULARES AO VETERINÁRIO

Consultas regulares ao veterinário são fundamentais para verificar a saúde dos olhos do seu animal de estimação. Isso porque esse profissional pode identificar problemas precocemente e fornecer tratamento adequado.

ESPORTE RADICAL

JF tem paraquedismo há 30 anos e busca expandir cenário

SKYDIVE

ATIVIDADE É também menos perigosa que praticar boxe ou canoagem, afirma estudo

Modalidade tem mais de três mil praticantes profissionais, com 2.925 atletas e 317 instrutores

Davi Sampaio*
davisampaio@tribunademinas.com.br

Paraquedismo é mais seguro que andar de carro. Foi o que mostrou uma pesquisa do site Best Health Degrees, a qual divulgou que a chance de morrer praticando o esporte radical é de um em 101.083. A atividade é também menos perigosa que praticar boxe ou canoagem, conforme o estudo. Mesmo que ainda exista um tabu sobre essa segurança, o cenário do paraquedismo no Brasil cresce a cada ano. Atualmente, segundo o censo realizado pela Confederação Brasileira de Paraquedismo, existem mais de três mil praticantes profissionais, com 2.925 atletas e 317 instrutores.

Em Juiz de Fora, os interessados podem fazer o esporte com a SkyDiveJF, situada no Aeroporto Francisco Álvares de Assis (Serrinha). O local também oferece cursos para quem quiser se tornar atletas profissionais. A prática do salto-duplo, em que um avião leva o praticante por cerca de 35 minutos e o instrutor pula junto e colocado com a pessoa, pode ser feito por qualquer indivíduo a partir dos 12 anos. Os interessados devem enviar mensagem para o Instagram @skydivejf.

O paraquedismo é a primeira modalidade da nova temporada da série da Tribuna de Minas denominada "TM Esporte Clube". Nos próximos meses, a reportagem praticará os diferentes esportes que a cidade possui, para mostrar aos juiz-foranos que existem diversas outras possibilidades além dos tradicionais futsal, vôlei e basquete. Além da matéria no jornal impresso e site, um vídeo será publicado no Instagram @tribunademinas.

SEGURANÇA É PRIMORDIAL

Conforme o instrutor Fabiano Dominato, a segurança é a principal preocupação no paraquedismo. Hoje, com os avanços tecnológicos, os equipamentos se tornaram muito mais confiáveis, afirma. "Temos mochila, contêiner, paraquedas principal em baixo e reserva em cima. Todos os paraquedas ficam em uma sala climatizada e a cada 6 meses eles entram em manutenção, para checar costura, linhas, uma avaliação completa".

Sobre essa questão, o instrutor Luiz Cláudio Santiago, o Dim, paraquedista há quase 30 anos, completa ao falar sobre o DAA (Dispositivo de Acionamento Automático). "Temos dois cortadores, que vão cortar, automaticamente, a corda que o paraquedista puxa para abrir o paraquedas. Mas, se tiver alguma intercorrência, o DAA aciona de forma automática. É um pequeno computador, dentro do paraquedas reserva. O instrutor liga o controle dele antes de saltar", explica.

JF É DETENTORA DE RECORDE

A cidade possui, inclusive, o recorde brasileiro e sul-americano de saltos em período noturno, com 82 decolagens, conquistado em 2019 e que perdura até hoje. À época, o grupo também havia batido o recorde de mais saltos em 24 horas, com 111 tentativas de sucesso, número que já foi ultrapassado. Um dos responsáveis pela conquista foi Dim.

"O cenário aqui está crescendo, mas tem como expandir. Juiz de Fora é grande, e a gente percebe que muitas pessoas da cidade não sabem que existe o paraquedismo aqui. Faltam as pessoas virem conhecer, verem que tem essa oportunidade. Vem com medo, não precisa não ter, aqui a gente resolve, só precisa ter a vontade", fala. Os atletas locais realizam uma competição anual, e alguns participam de torneios estaduais e nacionais.

"TODO SALTO É DIFERENTE"

De acordo com o estabelecimento, a cada dia, cerca de 12 saltos são realizados na cidade. São cerca de 30 segundos de queda livre e mais sete minutos com o paraquedas aberto até o pouso. O número de praticantes vem aumentando, comenta o instrutor Fabiano Dominato.

"O problema do paraquedismo é que ninguém consegue explicar o tamanho da sensação boa que nos traz. Todo salto, é uma sensação diferente". Para que o praticante não tenha medo, os responsáveis avaliam cada caso. "Vemos se o passageiro está ansioso. Se estiver, falamos um pouco mais. Se estiver tranquilo, conversamos menos. Eles dizem que dá um receio quando chegam no momento de pular e olham para baixo, mas que, logo depois, têm a melhor sensação da vida", relata Fabiano. "Costumo dizer que não pode deixar o bichinho picar, porque depois você não quer sair mais do mundo do paraquedismo", finaliza Dim.

*Sob supervisão do editor Gabriel Silva

OTIMISTA

JF Vôlei encerra temporada com prejuízo, mas mira 'voos maiores'

Vinicius Soares*
viniciussoares@tribunademinas.com.br

O JF Vôlei promoveu, na última semana, uma cerimônia no Ginásio Municipal Jornalista Antônio Marcos para realizar a prestação de contas da equipe na temporada 2023/24, que se encerrou com a eliminação nos play-offs da Superliga B para o Brasília Vôlei. No evento, foram divulgados os valores arrecadados com patrocínios, Lei de Incentivo ao Esporte, bilheteria, fun fest, sócio e produtos. Além disso, também foram revelados os gastos com a equipe profissional e despesas operacionais.

O JF Vôlei arrecadou, ao todo, R$ 754 mil com patrocínio direto; R$ 106.858,66 com bilheteria em 11 jogos que a equipe realizou no Ginásio Municipal, tanto pelo Campeonato Mineiro quanto pela Superliga B; R$ 23.505,86 com a venda de produtos, sócio-torcedor e realização de fun fests antes das partidas; além de R$ 643 mil através da Lei de Incentivo ao Esporte, seja nacional ou estadual. Porém, do montante total do benefício estatal, apenas R$ 83 mil é destinado ao time profissional, já que R$ 560 mil é aplicado nas categorias de base e em projetos sociais. Somando todos os valores, a arrecadação do JF Vôlei com o elenco principal foi de R$ 967.364,52.

Para viabilizar a participação no Campeonato Mineiro e na Superliga B, o JF Vôlei teve como gastos com a equipe profissional, que incluem pagamento da comissão técnica, de atletas, hospedagens em Juiz de Fora, gastos com viagens, taxas federativas, dentre outros, que alcançaram R$ 1.087.000. Além dos citados, a agremiação teve que arcar com gastos operacionais, que incluem arbitragem, ticketagem e ambulância, por exemplo, R$ 123.555,86. Somados, os custos chegam a R$ 1.210.555,86, fazendo com que o balanço financeiro da temporada 2023/24 termine deficitário em R$ 243.191,34.

PREJUÍZO NÃO ERA ESPERADO

Após a divulgação dos valores gastos e arrecadados pelo JF Vôlei, Heglison Toledo, diretor da equipe, revelou que o déficit não estava no planejamento da temporada. "A gente imaginava uma arrecadação um pouquinho maior do que conseguimos em termos de patrocínio. Mas também apostamos em contratações de peso para que a gente pudesse ter esse resultado esportivo. O mais importante é que a gente conseguiu pagar toda a folha, a gente não deixou nada para trás", relata.

Para a próxima temporada, um dos objetivos de Heglison, além do resultado esportivo, é diluir o prejuízo. "A gente vai tentar fazer isso com a captação dos recursos, novos patrocinadores, para que a gente possa, primeiro, montar uma equipe de qualidade para que a gente possa alçar voos maiores do que essa temporada", projeta Toledo.

O principal patrocinador do JF Vôlei é a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), através da Companhia de Saneamento Municipal (Cesama), que destinou ao projeto, em um acordo que engloba 2023 e 2024, R$ 700 mil. Heglison revela que a intenção é seguir com a parceira e obter novos patrocínios. "Estamos em conversas iniciais, não somente de renovação, mas também de possíveis patrocinadores para que a gente possa fazer uma equipe melhor estruturada, para que a gente possa alcançar voos maiores", conta o diretor.

*Estagiário sob supervisão do editor Gabriel Silva

CLÁSSICO NACIONAL

Flamengo visita o Palmeiras no Allianz Parque

Rubro-Negro lidera o Brasileirão com seis pontos, enquanto o Palmeiras tem três

CESAR GRECO/PALMEIRAS

PALMEIRAS X FLAMENGO

Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP)
Hora: 16h

PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Richard Ríos e Raphael Veiga; Lázaro, Endrick e Flaco López
Técnico: Abel Ferreira

FLAMENGO: Rossi; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, De la Cruz e Arrascaeta; Luiz Araújo, Bruno Henrique (Everton Cebolinha) e Pedro
Técnico: Tite

Árbitro: Rodrigo José Pereira de Lima (Fifa-PE)

O VERDÃO receberá o Rubro-Negro neste domingo, a partir das 16h, no Allianz Parque, em São Paulo

Neste domingo (21), Palmeiras e Flamengo reeditam o clássico que se tornou a maior rivalidade nacional nos últimos anos. Pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro, o Verdão receberá o Rubro-Negro a partir das 16h, no Allianz Parque, em São Paulo (SP).

Os dois clubes de maior orçamento do país iniciaram a competição de forma distinta. O Flamengo, líder com 100% de aproveitamento nos dois jogos disputados, soma seis pontos na tabela de classificação. Já o Palmeiras estreou com triunfo fora de casa contra o Vitória, mas perdeu para o Inter, atual vice-líder do Brasileiro, na partida seguinte, disputada na Arena Barueri. Com três pontos, o Verdão aparece na 12ª posição na tabela.

Além do nacional de pontos corridos, a dupla entrará em campo de olho nos duelos do meio de semana pela Libertadores. Palmeiras e Flamengo terão confrontos complicados pela terceira rodada da fase de grupos da competição sul-americana. Os paulistas visitarão o Independiente del Valle na quarta-feira (24), em Guayaquil, no Equador. Já os cariocas vão enfrentar o Bolívar em La Paz, na Bolívia, a mais de 3.600 metros de altitude, na quinta-feira (25).

Para a partida deste domingo, o Verdão não conta com os atacantes Bruno Rodrigues e Dudu, que se recuperam de cirurgias no joelho direito. Além deles, o volante Zé Rafael é dúvida. O camisa 8 do Verdão, em tratamento de uma lombalgia, desfalcou a equipe nos três últimos compromissos. Ele vem cumprindo um cronograma individualizado.

Do lado Rubro-Negro, o técnico Tite deve contar com força máxima. Com dores no tornozelo, o atacante Everton Cebolinha é dúvida e pode dar lugar a Bruno Henrique entre os onze iniciais. Poupado na vitória sobre o São Paulo na última quarta-feira (17) devido ao desgaste físico, o meia De Arrascaeta deve retornar ao time titular no Allianz Parque.

Palmeiras e Flamengo se enfrentaram pela última vez em novembro de 2023, pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. Na ocasião, o Fla venceu por 3 a 0, no Maracanã, resultado que colocou fim a uma sequência de cinco vitórias do Verdão na competição.

APÓS CRÍTICAS

Joel Jota renuncia ao papel de padrinho do Time Brasil em Paris 2024

(AE) O empresário Joel Jota renunciou ao papel de padrinho do Time Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 após ser alvo de críticas por mentir sobre a sua carreira na natação. O coach e ex-nadador também atuaria como mentor dos atletas da delegação na capital francesa. Ele comunicou a decisão em publicação nas redes sociais na sexta-feira (19) e voltou a se defender, afirmando que a função não tem qualquer relação com participações olímpicas ou conquistas de medalhas.

O anúncio de Jota pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) como padrinho e mentor do Time Brasil repercutiu negativamente no meio esportivo. Outros atletas apontaram como mentiras trechos do site de Jota, que atua como "treinador mental" e com performance esportiva. As críticas foram levantadas principalmente por Joanna Maranhão, finalista olímpica em Atenas-2004 no 400m medley, e Bruno Fratus, medalhista de bronze nos Jogos de Tóquio, em 2021, nos 50 metros livre. Nas redes sociais, eles reiteraram um incômodo da comunidade esportiva por Joel se vender como ex-integrante da seleção brasileira de natação.

Ao Estadão, o ex-atleta rebateu as críticas e falou sobre sua carreira. "O COB veio atrás de mim por conta de tudo aquilo que fiz na minha carreira após a natação. Eu não estou indo para nadar. Eu estou indo porque eu sou uma pessoa que tem rede social grande, que posso mostrar os valores olímpicos. Vou dar uma levantada na motivação. Não vou fazer nenhum papel de treinador, não vou fazer nenhum papel de psicólogo", disse sobre o motivo de ter sido chamado como padrinho e mentor. A reportagem do Estadão apurou que Joel Jota nunca foi convocado para defender a seleção brasileira de natação.

NO NILTÃO

Botafogo recebe o Juventude e tenta embalar no Brasileirão

O Botafogo recebe o Juventude neste domingo (21), às 18h30, no Estádio Nilton Santos. A partida é válida pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe de Caxias do Sul é a terceira colocada do Campeonato Brasileiro, com quatro pontos, enquanto o Glorioso é o 11º, com três.

O Botafogo conseguiu a sua primeira vitória no Campeonato Brasileiro na última quinta-feira (18). A equipe recebeu o Atlético-GO no Estádio Nilton Santos e venceu por 1 a 0, com gol marcado pelo lateral uruguaio Mateo Ponte, o primeiro dele com a camisa do Glorioso, ainda na etapa inicial. Com o resultado, o escrete de General Severiano somou os seus primeiro três pontos na competição e subiu para a 11ª posição, já que na primeira rodada a equipe foi derrotada pelo Cruzeiro, no Mineirão, por 3 a 2.

Já o Juventude ainda faz parte do grupo dos invictos no Brasileirão. Na quarta-feira (17), a equipe recebeu o Corinthians no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, e venceu por 2 a 0, gols marcados por Jean Carlos e Lucas Barbosa, ambos no segundo tempo. Com a vitória, o clube jaconero somou mais três pontos e chegou à terceira posição, com quatro pontos, empatado com Red Bull Bragantino, Cruzeiro e Fortaleza, mas com melhor saldo de gols. Na primeira rodada, o escrete empatou com o Criciúma, no Heriberto Hulse, em 1 a 1.

VÍTOR SILVA/BOTAFOGO

EQUIPES SE enfrentaram pela última vez pelo Brasileirão de 2022

BOTAFOGO X JUVENTUDE

Local: Estádio Nilton Santos | **Horário:** 18h30

BOTAFOGO: Gatito, Ponte, Lucas Halter, Bastos e Hugo; Gregore e Tchê Tchê; Jeffinho, Luiz Henrique, Júnior Santos e Tiquinho Soares
Técnico: Artur Jorge

JUVENTUDE: Gabriel Vasconcellos; João Lucas, Danilo Boza, Rodrigo Sam (Lucas Freitas) e Gabriel Inocêncio; Caíque, Mandaca (Thiaguinho) e Jean Carlos; Nenê, Lucas Barbosa e Erick Farias
Técnico: Roger Machado

Árbitro: Arthur Gomes Rabelo (ES)

CESAR ROMERO
ESPECIAL de DOMINGO

Dia 'D' elegante no Sul

Teve como cenário Bento Gonçalves (RS), em meio aos vinhedos da Cave Geisse - um dos espumantes mais premiados do Brasil - a bonita cerimônia de casamento de Camila Braga e Rafael Fortuna Silva (ela e a irmã Carol formam a famosa dupla de cerimonialistas). O vestido veio de Los Angeles, com extensa capa (nova tendência para noivas), arco no cabelo de Raphaela Chaubah e 'make up' da requisitadíssima Carol Ducassi.

A recepção nos jardins da vinícola foi ao som de música italiana e gaúcha com o Grupo Cavattappi. Mais tarde, a pista de dança foi embalada pelo famoso Dubdogz (DJ's Lucas e Marcos Ruback Schmidt) e Ariel B. Toninho Aleixo deu seu toque na decoração, com castiçais dourados, antúrio marsala e orquídea pink e uvas. O buffet da vinícola fez sucesso, com destaque para a empanada de queijo e damasco, além da massa folhada e camadas de creme e morango da Butique Doce. O ponto alto foi o bolo montado ao vivo, como nos casamentos na Itália.

FOTOS MEGAZAP

Os noivos com Rafaela e Felipe Fortuna e os filhos Alice e Gabriel

Os noivos Camila Braga e Rafael Fortuna Silva

Rafael e Camila com a mãe dele, Dayse Fortuna Silva, Fernando, Marina, Virgínia Fortuna e Bruno Jardim

Os noivos ladeados por Joana e Marcelo Schmidt e os filhos Matheus, Marcos e Lucas (com Giovanna Cesarini)

Rafael e Camila com os pais dela, José Maurício e Eulinda Braga, a irmã Caroline Braga e Cláudio Ferreira e os filhos Maria Luiza e João Pedro

Neusa Neves e a noiva Camila

Camila com a avó Maria Luiza Felício

Os noivos com José Alexandre, Isadora Fortuna, Ricardo e Karla Fortuna, Marcelo Resende e Isabella Fortuna

Débora Fortuna, Rafael e Camila, Thiago Capilla

ANTENADO

A diferenciada proposta francesa de envolver Paris nas Olimpíadas, usando espaços, prédios, monumentos emblemáticos e até o Rio Sena, é das mais felizes. Os jogos estarão por toda a Cidade Luz, criando aquele clima de competição e, igualmente, de confraternização dos atletas e países envolvidos.

Se não houver nenhum problema de segurança, como se teme, as Olimpíadas da França vão marcar época.

Presença de JF

Jéssica Marisol, modelo e enfermeira juiz-forana, está confirmada na nova temporada de "A Grande Conquista", 'reality show' que estreia nesta segunda-feira na Record TV. Ela já participou do "De férias com o Ex 6", 'reality' da MTV Brasil.

Concerto no Rio

Daniel Prazeres, músico juiz-forano da Orquestra Petrobras Sinfônica, comentando sobre o concerto "Legião Sinfônico", neste domingo, no Vivo Rio. Em cena, versões especiais do Legião Urbana, sob regência do maestro Anderson Alves e participação especial de Marcelo Bonfá.

> "A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo"
>
> Peter Drucker

Na agenda

Juliano Leite Rodrigues e Marcelão Panisset marcaram para o próximo dia 27 a inauguração do Centro Cultural Seila Neves, na Versus.

MAIS CR NAS PÁGINAS 14 E 15

JF POR AÍ...

Esticada na Flórida

O empresário Adauto Pereira deu uma pausa no comando da Almais Esquadrias para curtir temporada de férias em Miami e Orlando, onde comemorou o aniversário da mulher Claudiana. Nas emblemáticas fotos na Disney, Adauto e Claudiana com os filhos Matheus (com Maria Eduarda) e Mariana, além do casal com o impagável Mickey.

No Rio, almoço na Colombo

Um dos 'points' gastronômicos mais tradicionais do Rio de Janeiro, a Confeitaria Colombo está sob o comando do juiz-forano Roberto Assis, que já prepara a comemoração dos 130 anos para 17 de setembro. No 'flash', Roberto recebendo na centenária Colombo os conterrâneos Gabriel Mendonça e seu pai, o desembargador federal do Trabalho, Jorge Berg de Mendonça.

Grande conquista

Tiveram resultado altamente positivo as intensas gestões da prefeita Margarida Salomão junto ao Dnit, em Brasília. O órgão acaba de transferir para a Prefeitura a responsabilidade da antiga BR 440, que passa a ser uma via urbana.

A boa notícia chegou junto com o final do processo licitatório, vencido pela Montreal Construções, que vai realizar as obras de mobilidade e urbanização na Cidade Alta.

Convidados de BH

Começaram as confirmações de presenças para a Feijoada CR. De Belo Horizonte, estão vindo, Maria Inês e Paulo César de Oliveira, Altina e Salvador Ohana (ele, comanda a Klus, marca de moda masculina que é referência em Minas e completa 49 anos nesta segunda-feira).

Também vão prestigiar a festa do dia 8 de junho, o presidente eleito da Abrajet MG, Antônio Claret Guerra (com Suely), além dos jornalistas Ozório Couto e João Carlos Amaral.

ELES ACONTECEM

Sucesso na piscina da UFJF

Durante o Copamed, competição entre turmas promovido pela Atlética da Faculdade de Medicina da UFJF, Victoria Brandel Cruz surpreendeu ao subir quatro vezes no primeiro lugar do podium de natação do Centro Olímpico. Ganhou as modalidades 100 metros medley, 50 metros costas e dois revezamentos com sua equipe. Aplausos!

Dose dupla no parque

Teve um motivo especial, ser no início da noite, a inauguração do vertedouro do Parque da Lajinha, fazendo do lago um grande reservatório capaz de impedir que as águas da chuva na região do Aeroporto transbordem o córrego Santa Luzia.

Na mesma solenidade, a prefeita Margarida Salomão entregou a nova iluminação do parque com 44 luminárias LED, proporcionando um bonito visual, especialmente às margens do lago.

ANIVERSARIANTES DOMINGO

Ana Paula Bandão Costa, Ronaldo Andrade, Maria Lúcia Mendonça Braga, Cláudia Gabriel, Allan Borges, Mariana Procópio Valle, Telmo Bilheri, José Augusto Gaburri e Camila Siqueira.

SEGUNDA-FEIRA

Mauro Toledo Sirimarco, Waldir Aquino, Aline Firjam, Carmem Lúcia Moreira Madeira, Adriana Jucá Carmen Thees, Nina Mello e Evelyn Pereira.

VOO LIVRE

Divertidíssimo o bate-papo do ator (e grande botafoguense) Stepan Nercessian com os humoristas Sérgio Mallandro e Renato Rabelo, no 'podcast' Papagaio Falante, no SBT.

Faltam 49 dias para a Feijoada CR 2024.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude a Sociedade Beneficente Sopa dos Pobres. Ligue 3211-8401.

FOTOS: ROSANA DIAS

50 anos em alto estilo

Renomado cirurgião plástico, Cristiano Ramos comemorou seus 50 anos recebendo, ao lado da elegante mulher Érika Lawall Ramos, para uma noite de muito requinte no Privilège, animada pelos DJs Marquinhos Vovô e Laryssa Clara. Produção e cerimonial da Festa de Diva, com mobiliário e cenografia da Spotmob, serviço do Buffet La Fiesta.

Cristiano e Érika Lawall Ramos com os filhos Felipe e Diego

Jorge Montessi e Marselha Barral, António Carlos Titonelli, Cleber Soares e Fernanda, Elton Andrade e Cristiano Ramos

Raphaela Milward e Érika Lawall Ramos

Bruno e Daniele Siqueira ladeando os anfitriões Cristiano e Érika

Celeste Picorelli, Karla Civinelli Villela, Ana Raposo e Tatiana Sicardi

Chishma Lombello, Érika, Cristiano e Célio Chagas

André e Mariana Lawall Lopes

Heloísa e Cláudio Prata Ramos ladeando Cristiano e Érika

Os irmãos Cristiano e Rejane Ramos

Cristiano e Érika com Virgínia e Evandro Ribeiro de Oliveira

Cecília Trocoli, Camila Ramos e Patrícia Procópio

Carlos Óscar Niemeyer e o aniversariante Cristiano

Daniella Matos, as irmãs Patrícia e Érika Netto Miana, Duda Matos

Cristiano e Érika com Tereza e Frederico Amaral

Adriana Noel, Erika Lawall Ramos e Érika Resende

Diogo Souza Gomes, Cristiano, Érika e Raquel Lili

Lessandro Hebert, Paulo Jabour e Luiz Noel

Ana Paula Espíndola e Cristina Nogueira

Karoline e Bruno Vieira ladeando Cristiano e Érika

Douglas Villela, Cristiano Ramos, Marco Túlio Raposo e Aline Firjam Hill

CINEMA INDÍGENA

Um tempo Guarani

Ariel Kuaray Ortega, diretor indígena, fala sobre seu filme 'A transformação de Canuto'

Cecília Itaborahy Repórter
cecilia@tribunademinas.com.br

Neste ano, o Festival de Cinema de Tiradentes, que aconteceu em janeiro, tinha como tema "As formas do tempo". Através dos filmes selecionados pelos curadores, as conversas da programação foram guiadas no sentido de perceber como pensar o tempo de cada realização é fundamental para o desenrolar de cada narrativa e para a construção de cada personagem. Sobretudo os documentários, que têm a missão de registrar histórias e, por isso, os tempos em seus mais diversos sentidos. E quando o foco é um povo, principalmente, é preciso se ater aos detalhes do tempo e sua transformação no ambiente. E quando se é do lugar, a missão, de certa forma, é facilitada.

Ariel Kuaray Ortega é cineasta indígena e líder Mbyá-Guarani. Ele realizou filmes como "Duas aldeias, uma caminhada", de 2008, e "Bicicletas de Nhanderú", de 2010, junto com outros indígenas de sua aldeia, sobretudo por meio do projeto desenvolvido pelo Vídeo nas Aldeias. Ariel foi a Tiradentes, neste ano, para apresentar seu mais novo filme, "A transformação de Canuto", co-dirigido por Ernesto de Carvalho. O filme fala sobre Canuto: um homem que vive na comunidade Mbyá-Guarani, entre o Brasil e a Argentina, e que há anos se transformou em uma onça e morreu, logo em seguida, de forma trágica.

Trata-se de um documentário híbrido que suscita, entre outras coisas, exatamente o tempo e como sua percepção é diferente dentro de uma aldeia. Além de dirigir, Ariel atua em "A transformação de Canuto", que busca explicar ainda a história que, por tempos, foi vista como um tabu dentro da aldeia de Ariel. Em entrevista à Tribuna, em Tiradentes, o líder e diretor falou da importância de se ter cada vez mais indígenas contando suas próprias histórias e como perceber esse tempo faz toda a diferença.

DIVULGAÇÃO

"No Brasil e no geral, ainda existe pouco conhecimento sobre os povos indígenas", afirma líder indígena e cineasta Ariel Kuaray Ortega

Tribuna de Minas: Como aconteceu seu primeiro contato com a produção audiovisual?

Ariel Kuaray Ortega: O cinema mesmo, quando eu entendi o que era, foi em 2007. A aldeia onde moro (Mbyá-Guarani) tinha feito um inventário sobre patrimônio imaterial com o Iphan, que entrou em contato com o projeto Vídeo nas Aldeias para dar oficina na aldeia. E eu fui um dos que fizeram a oficina. Esse inventário era para fazer um livro ou um CD, ou até um filme, e a gente escolheu fazer audiovisual. E o Iphan já conhecia o Vídeo nas Aldeias, que trabalhava muito tempo com os povos indígenas, e chamaram eles. E foi assim que eu tive o acesso ao audiovisual pela primeira vez, de pegar a câmera, filmar. E foi assim que conheci o Ernesto (de Carvalho). A gente acabou virando amigos.

Mas você imaginava que ia se tornar um realizador?

Naquela primeira oficina, eu não imaginava que ia continuar fazendo filme. Mas naquele momento eu senti que era necessário fazer um trabalho que a gente pudesse contar nossa história, a caminhada do povo Guarani, porque eu estava vendo que existia muito desconhecimento da sociedade brasileira (sobre os povos indígenas), principalmente lá no sul. E existia muito preconceito por isso. Então, vi que era necessário contar a nossa história. Isso foi o que eu percebi: que o audiovisual tinha o poder de mudar isso (o preconceito). Mas, ainda assim, eu não sabia que ia continuar fazendo filmes. Mas a ideia sempre foi contar e recontar a nossa história. No Brasil e no geral, ainda existe pouco conhecimento sobre os povos indígenas. Acham que os indígenas são todos iguais, mas não sabem que existem mais de 200 povos e 300 línguas. Ainda tem desconhecimento.

Da mesma forma que existem diferentes formas de fazer cinema indígena, né?

Sim. E são formas totalmente diferentes. Na primeira oficina eu não entendi muito ainda, mas, depois, fazendo outros filmes, fui compreendendo que os nossos filmes tinham que ter uma marca nossa como povo, porque cada povo tem sua marca, como a pintura e os cantos. Eu percebi que os filmes também tinham que ter essa marca. Achamos que os nossos documentários tinham que ter nossa essência como povo, o momento da aldeia, porque a linguagem de cinema é universal. Mas, eu queria entender como a gente poderia fazer a nossa própria forma de filmar, o estilo de cinema que a gente poderia criar que fosse único também. Porque eu vejo que existem muitas regras no cinema ocidental, como tem que filmar, duração do plano - essas coisas eu fui aprendendo e adaptando para a nossa cultura. Até a forma de pegar a câmera, por exemplo, como as pessoas mais velhas, que são mais tímidas, podem se sentir à vontade também, para que aquela câmera se transforme em uma pessoa da aldeia, sem ser invasivo. Isso eu fui aprendendo e estou aprendendo até agora, pois não é simples chegar a uma aldeia, por mais que você seja de lá, não é simples chegar e filmar, seja uma mulher mais velha ou um líder espiritual.

Até porque a câmera, de alguma forma, intimida também.

O mais delicado (na produção dos filmes) foi mesmo a intimidação da câmera dentro das aldeias. E, também, saber o momento exato de quando as palavras deles estão sendo inspiradas, porque acontece muito isso e pode durar minutos ou instantes. Isso é muito importante, e eu passava isso para as outras pessoas que estavam filmando, porque tem que saber quando filmar e quando parar de filmar. Isso só foi possível porque a gente já convivia com eles (as pessoas da aldeia).

Mas como foi, então, desenvolver essa marca da sua produção, nos seus filmes?

O tempo e em que momento filmar são a minha marca, eu acho. Porque, por exemplo, a gente marcava entrevista. Mas podia acontecer de marcar e não dar certo. Ou porque a pessoa não estava inspirada para falar naquele momento ou foi fazer outras coisas. Na aldeia é outro ritmo. As oficinas e as produções têm que se adaptar a esse ritmo. A aldeia não pode mudar de ritmo por causa das oficinas. Então, foi dessa forma também que eu fui aprendendo, percebendo as diferenças e entendendo como funcionaria melhor os filmes e as oficinas.

Como não mudar a rotina de uma aldeia com uma câmera?

Acho que explicar bem o processo. É muito difícil não mudar, mas a gente conseguiu, eu acho, pois falamos, na verdade, que ia acompanhar a aldeia. Não era a aldeia que ia acompanhar a gente. Os realizadores, com a câmera, no dia a dia, que ia acompanhá-los. E perceber, sem perguntar, para os entrevistados, o que ele ia fazer antes mesmo de fazer. Ele (o cineasta) tem que perceber o que está rolando na aldeia, o que a gente vai fazer. Sempre aprendendo dessa forma: usar zoom, chegar em uma distância boa, nem tão perto nem tão longe, dar espaço e, ao mesmo tempo, continuar sendo você, que é aldeia. Chegar, de manhã bem cedo, dar bom dia, e os mais velhos vão entender que você está sendo respeitoso com eles. Acho que é também não mudar quem você é. Não é chegar e pedir para filmar. É ir aos poucos, bem natural. Eu conseguia bem. Mas não é fácil.

Acho interessante que, em "Transformação de Canuto", tem realidade e ficção. Como foi perceber a necessidade das duas coisas?

Na verdade, esse filme foi construído durante muitos anos e com pouco recurso. Rodamos em 2016. E só foi finalizado em 2023. As entrevistas eram bem documentais, eram de pessoas que assistiram a história real, que viram o caso, os próprios parentes. E a gente queria que elas fossem o mais natural possível. A gente tinha um roteiro, mas coisas novas iam acontecendo. Tinha que ter alguma encenação para que as pessoas tivessem mais ideia do que foi realmente. Só o documentário, que ia ser mais a fala, o depoimento das pessoas que viveram ali e contaram, não ia dar conta. A história é complexa e, dessa forma, não ia ser tão compreensível. Foi por isso que a gente misturou as duas coisas.

Eu vi que a história da transformação de Canuto era um certo tabu na aldeia, né? Por quê?

Porque os Guarani têm umas coisas de menção ao mistério que têm que ser respeitado. E essa história era um tabu, ninguém queria contar porque foi uma situação triste e trágica. E eu sempre escutei essa história, eu perguntava para minha mãe e ela contava um pouco de noite para eu dormir cedo, para eu ficar com medo. E eu fui crescendo e essa história me fascinava mais: o que será que aconteceu, por que ele se transformou? Quando eu tive acesso às câmeras, eu pensei que podia contar essa história no filme. E em 2009 eu falei sobre ela com o Ernesto, sugeri de fazer um filme no futuro, e ele também ficou fascinado. E começamos a escrever o roteiro. Ele estava morando em Pernambuco, eu no Sul, então foi à distância. E começamos a mandar para alguns editais para aprovar o filme, mas não estava ainda tudo pronto. E não sabíamos muito bem como ia fazer, porque era um filme complexo. Em 2014, foi aprovado o edital em Pernambuco e em 2016 rodamos o filme. Porque primeiro tinha que amadurecer também a aldeia. Era uma história que ninguém queria contar. E eu fui várias vezes falar que a gente queria entender melhor a história, como foi, e o motivo da transformação, como era Canuto, como foi a infância dele. E minha mãe contava mais detalhadamente, outras pessoas também.

SEGUE P18 →→→

DIVULGAÇÃO

FILME FALA SOBRE CANUTO: um homem que vive na comunidade Mbyá-Guarani, entre o Brasil e a Argentina, e que há anos se transformou em uma onça e morreu

Continuação da página 17

E as pessoas aceitaram contar mesmo?
Então, parecia que estava tudo bem. Mas a gente foi com uma equipe grande. E ficou tenso de novo (ri). Era uma equipe grande, as pessoas achavam que a gente estava investigando a morte, não que estava contando. Então, a gente explicou que era um filme como qualquer outro filme. E aconteceu de aceitaram, depois de horas explicando à comunidade.

O tempo é determinante na história, né?
O tempo e as coisas que aconteceram, porque o personagem principal ia ser o meu avô. A gente queria entrevistá-lo, porque ele foi o protagonista, que tentou curar a pessoa que estava se transformando, para reverter a situação. Só que, durante a filmagem, ele ficou doente e faleceu. E foi um choque para a aldeia e para mim, pois a gente nem sabia se ia continuar o filme e como continuar. Depois, nos decidimos pela continuação e pelo término. Por mais que a gente não tinha conseguido filmar o meu avô, a gente já alguns tinha materiais, arquivos de 2009 e 2010, e a gente usou esse material. O filme não fala somente da transformação da pessoa que vira onça, é da transformação da aldeia mesmo, de nós como diretores, do espaço também. E acho que isso também levou tempo, tem a transformação também do próprio filme. Então, foi necessário o amadurecimento, da montagem mesmo, teve toda essa transformação, que passou por várias mãos que colaboraram. A gente meditou um pouco também. O filme talvez poderia ter ficado pronto antes, mas talvez não seria o mesmo filme. Tem que respeitar o tempo mesmo, de sentir. O tempo guarani. O filme tem um tempo Guarani. Existe também uma certa obrigação de lançar, depois de seis anos de produção do filme, mas isso foi importante, ter todo esse tempo para mim e para o Ernesto.

Muitos filmes, sobretudo os que falam sobre povos indígenas mas que não foram pensados por eles, romantizam os povos e mostram uma outra realidade. Acha que esse movimento que tem acontecido, dos indígenas realizando, muda a percepção das pessoas?
As coisas acontecem realmente quando as pessoas estão preparadas para entender e receber. A gente, desde sempre, não queria fazer um filme que romantizasse os povos indígenas. Queria mostrar os problemas e as lutas reais, o território, a caminhada, como a gente enfrenta a sociedade que está invadindo o território. Então, como a gente, os Guarani, se adaptam, porque os nossos antepassados têm contato há muitos anos. E por que nós nos mantemos fortes? Porque a gente vai se adaptando. A gente tem que entender como funciona a sociedade não-indígena, as mudanças. E os nossos filmes são isso: uma luta política, uma reivindicação sem querer romantizar. Eu via muitos os filmes indígenas e parece que a sociedade brasileira se acostumou com esse estilo e quer ainda romantizar e imaginar o indígena de 1500. Não querem o indígena de verdade. Acham melhor dessa forma do que o indígena que reivindica suas terras. E não é o tipo de filme que a gente queria. E é isso que eu vi, com esse filme, quando a gente lançou no festival de Brasília, as pessoas queriam dar a opinião, mas parece que não entendiam muito bem, pois é um filme que problematiza. Não é fácil de digerir e ter opinião rapidamente. É um filme para refletir, ver duas vezes, e tem 2h10 também. O nosso tempo. E eu sabia que ia acontecer isso, porque o brasileiro é assim. Diferente na Europa, porque lá eles entendem mais. Os europeus estudam tudo sobre a nossa história. Os brasileiros, não. Eles não estudam aqueles que estão aqui e vão estudar a Europa.

Mas esses filme ajudam a mudar isso, né?
Sim. Vai levar um tempo, mas é o caminho. Sempre é bom a conversa e o debate. Esse filme é como uma missão cumprida, nesse sentido.

E como foi mostrá-lo na aldeia?
Antes de mostrar para fora, a gente mostrou na aldeia. Eles ficaram emocionados, das crianças aos mais velhos, porque o filme é uma memória, um registro para a aldeia, o que ficou. Aparecem no filme pessoas que já faleceram, mas que, de alguma forma, deixaram suas mensagens. Acho que a aldeia entendeu assim, ficaram muito agradecidos de ter o filme que, para aldeia, é muito importante ficar registrado. Além do filme, tem várias imagens registradas que ficam para a memória.

HORÓSCOPO

João Bidu

ÁRIES 20/3 A 20/4
A Lua se muda pra Libra e coloca os relacionamentos em destaque. Vai se sentir melhor na companhia das pessoas importantes da sua vida. Mas também há sinal de boas novas envolvendo dinheiro! O amor pode parecer um conto de fadas. Cor: BRANCO Palpites: 34, 25, 47

TOURO 21/4 A 20/5
Você começa o domingo com muito pique para cuidar dos seus interesses, e pode sentir a sua energia renovada! Aliás, a saúde está em destaque. O feriado também convida você a pegar mais leve para não se sobrecarregar, ok? No amor, controle o ciúme. Cor: VERDE Palpites: 59, 22, 24

GÊMEOS 21/5 A 20/6
A Lua muda para o seu paraíso astral, e você vai fechar o fim de semana com chave de ouro. Passeio ou viagem conta com a proteção das estrelas. A sua intuição também cresce, e vale desacelerar um pouco e ouvir seus instintos. Tudo corre às mil maravilhas no amor! Cor: CINZA Palpites: 04, 23, 13

CÂNCER 21/6 A 21/7
A Lua em Libra promete energias mais favoráveis para você curtir o seu canto, descansar e aproveitar a companhia da família. Mas o astral pode pesar nas amizades à noite, então tenha cuidado com o que diz. Vibes sossegadas no amor. Cor: AZUL Palpites: 36, 54, 03

LEÃO 22/7 A 22/8
A entrada da Lua em Libra na madrugada promete um astral mais leve para você curtir a vida e a companhia das pessoas que ama! A sua popularidade também cresce e tudo indica que vai receber elogios pelo caminho! Tudo certo no amor, mas cobranças e críticas podem incomodar. Cor: VERDE-ESMERALDA Palpites: 04, 60, 14

VIRGEM 23/08/ a 23/09
Você pode se divertir neste feriado, mas a entrada da Lua em Libra também deixa o astral mais favorável para as finanças. Já a saúde pede moderação à noite, inclusive na hora de se divertir. No amor, veja se não está passando dos limites com acusações e cobranças, tá? Cor: ROSA Palpites: 25, 43, 11

LIBRA 24/9 A 22/10
Mudanças e surpresas prometem agitar o feriado! E com a entrada da Lua em seu signo, você vai ficar mais confiante para cuidar dos seus interesses. A sorte vai sorrir para o seu lado e há chance de se dar bem. O amor segue às mil maravilhas! Cor: PRATA Palpites: 11, 54, 45

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Os relacionamentos contam com as melhores energias, e você pode ter ótimos momentos na companhia das pessoas mais próximas. Mas se sentir vontade de diminuir o ritmo, vá em frente e recarregue suas baterias. No amor, tenha muito cuidado com o ciúme. Cor: AZUL Palpites: 25, 07, 47

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Sagita, e você vai se sair melhor se reservar tempo para cuidar da saúde. Vale rever alguns hábitos, beleza? A melhor notícia deste domingo é a entrada da Lua em Libra, que destaca seu lado sociável. Há sinal de companheirismo e bom humor no amor, mas evite assuntos delicados. Cor: VERDE Palpites: 08, 44, 26

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
Com a Lua de mudança para Libra, a sua popularidade tem tudo para crescer! E pode receber uma boa notícia envolvendo dinheiro. Mas controle a tentação de sair por aí gastando por impulso se quiser fugir de prejuízo. No amor, pegue leve com o ciúme. Cor: AMARELO Palpites: 18, 57, 12

AQUÁRIO 21/1 A 18/2
O desejo de curtir a família e ficar no seu canto pode crescer neste feriado. Ao mesmo tempo, a Lua estimula seu espírito aventureiro! O clima fica mais descontraído e pode ser divertido entrar em contato com pessoas queridas. No amor, aproveite para sair da rotina. Cor: MAGENTA Palpites: 39, 30, 48

PEIXES
O domingão começa tranquilo, e os seus relacionamentos mais próximos contam com as melhores vibes! Mas a Lua em Libra também estimula o seu desejo por mudanças. Que tal tirar um tempinho para meditar e rever algumas coisas? No amor, evite assuntos delicados. Cor: LILÁS Palpites: 23, 49, 05

Solução

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Sinal oficial de luto
Primeira vogal
(?) do vaqueiro: aboio
Osso achatado que forma a parte posterior e inferior do septo nasal (Anat.)
Superfície em declive
Miraculoso; fantástico
Precede o inverno
Acrescentado
Ao pé da (?): literalmente
Ator dos EUA que protagonizou o filme "A Origem"
(?) arte: o boxe
A doença como a hemofilia
Louco, em inglês
Alto, em inglês
A maior região brasileira (abrev.)
Rega; molha (plantação)
"(?) Você", programa matinal da Globo
Fase do sono em que ocorre o sonho
Letra puxada no sotaque caipira
(?) Rousseff, Presidente do Brics
Brigam; combatem
Vermelho, em inglês
Imola uma vítima
Doença da pessoa que recorre ao AA
Árvore típica da Caatinga
"Ô, louco, (?)!", frase do Faustão
"Desenvolvimento", em BNDES
Barão de (?), industrial brasileiro
O cabrito que não berra (dito)
Vai ao chão
Procedimento
Ouvido, em inglês
Médico (bras.)
Forma do decote pronunciado
Estado natal de Tom Cavalcante
Estéril (a terra)
Caminhando
O mais valioso dos metais (símbolo)
"Uso", em etocracia
Área (?): exclui o espaço das paredes, na construção
Sem rugas (a pele)
Ouro, em inglês
(?) Cavalera, cofundador da banda Sepultura
151, em romanos
Larápios
Hiato de "suor"
Tela que cerca galinheiros

BANCO 3/a pé — ear — mad — red. 4/gold — tall. 5/vômer. 7/aramado — baraúna. 8/vertente.

41

RESUMO DAS NOVELAS

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças em função da edição das novelas

NO RANCHO FUNDO 18h

FABIO ROCHA/GLOBO

***ANDREA BELTRÃO* vive Zefa Leonel em “No Rancho Fundo”**

SEGUNDA-FEIRA, 22/04
Marcelo invade o quarto de Quinota. Zefa Leonel e Zé Beltino confrontam Marcelo. Para salvar o rapaz, Quinota inventa que pode estar grávida de Marcelo. Celso exige que Tobias faça algo sobre a permanência de Caridade em seu restaurante. Zefa Leonel pede que Padre Zezo case Quinota e Marcelo, para reparar a honra da filha. Quinota confessa a Padre Zezo que mentiu para Zefa Leonel, a fim de salvar a vida de Marcelo, e afirma que se apaixonou por outro homem. Dona Manuela é internada, e Artur se preocupa. Padre Zezo diz a Zefa Leonel que não casará Quinota e Marcelo. Dona Manuela acredita que Artur esteja apaixonado. Zé Beltino fica à espreita de Marcelo

TERÇA-FEIRA, 23/04
Zé Beltino, Nastácio e Aldenor vão atrás de Marcelo no hotel. Quinota descreve para Benvinda e Margaridinha seus sentimentos por Artur. Dona Manuela afirma a Artur que ele parece amar Quinota de verdade. Zé Beltino, Nastácio e Aldenor levam Marcelo como refém até o rancho. Quinota ameaça a todos com a arma de Zefa Leonel, e exige que soltem Marcelo. Floro Borromeu chega à casa dos Leonel, anunciando uma notificação de sequestro. Ariosto não consegue aceitar a doença de Dona Manuela. Quinota aceita casar com Marcelo, mas o rapaz foge na hora da cerimônia

QUARTA-FEIRA, 24/04
Marcelo foge da cidade. Quinota se sente aliviada e é amparada pela mãe. Zefa Leonel conta que a família está falida. Artur procura por Marcelo. Deodora se insinua para Artur, e Vespertino sente ciúmes. Celso demite Caridade, que se revolta contra o hotel. Artur ajuda Caridade a voltar para casa, e os dois conversam sobre Quinota. Seu Tico Leonel apoia Quinota. Primo Cícero deduz que Artur estava seduzindo Caridade e ameaça o rapaz, quando Quinota reconhece o amado.

QUINTA-FEIRA, 25/04
Caridade e Artur desfazem o mal-entendido com Primo Cícero, e todos oferecem um lanche ao rapaz. Seu Tico Leonel nota o interesse de Quinota por Artur. Caridade repreende Fé por falar mal de Quinota, e questiona seu noivado com Tobias. Esperança beija Nastácio, mas disfarça quando Zé Beltino chega. Tia Salete impede que Zefa Leonel venda sua aliança de casamento para comprar mantimentos para a família. Zefa Leonel afirma que voltará para o garimpo atrás da turmalina, e Seu Tico Leonel segue a esposa.

SEXTA-FEIRA, 26/04
Quinota explica a Artur que seu noivo fugiu. Zé Beltino ameaça Artur. Seu Tico Leonel se desespera com o desmoronamento da gruta. Em Salvador, Blandina se irrita com o comportamento do marido de uma cliente. Zefa Leonel resgata Seu Tico Leonel debaixo das pedras da gruta. Quinota e a família tentam convencer Zefa Leonel a desistir de procurar a turmalina paraíba. Ariosto e Artur constatam que houve movimento na gruta azul. Blandina arma para o marido de sua cliente, mas acaba detida por extorsão. Dracena e Castorina tentam acalmar Blandina, que afirma que fugirá da cidade. Blandina conhece Marcelo e o rouba. Artur surpreende Quinota com flores.

SÁBADO, 27/04
Quinota se encanta com a atitude de Artur. Artur alerta Floro Borromeu e Sabá Bodó para o perigo de novas atividades na gruta azul. Dona Manuela pede que Artur lhe conte sobre seu amor. Quinota percebe uma substância estranha na roupa de Zefa Leonel, que deduz que ainda há turmalina paraíba na gruta azul. Marcelo confronta Blandina e os dois se beijam. Zefa Leonel confessa que perdeu a bicicleta de Caridade, mas garante à prima que lhe comprará uma nova. Dona Manuela foge do hospital, e Quinota lhe oferece uma carona. Blandina e Marcelo armam para Gonçalves Dias

FAMÍLIA É TUDO 19h

SEGUNDA-FEIRA, 22/04
Luca não aceita a prisão de Electra. Tom se preocupa com o comportamento de Ramón. Nicole ouve Max falando dela com seus amigos. Andrômeda e Júpiter tentam não se preocupar com a prisão de Electra. Hans se incomoda com a presença de Mila enquanto conversa com Jéssica. Tom consola Vênus. Paulina avisa a Brenda que falará com Vênus. Murilo faz as pazes com Chantal. Leda reclama de Guto para Lupita. Hans demite Mila. Paulina procura Vênus.

TERÇA-FEIRA, 23/04
Paulina exige que Vênus se afaste de seus filhos. Pudim se lembra do que aconteceu com ele, e Brenda teme por Paulina. Tom tenta convencer Ramón a procurar um médico. Vênus avisa a Electra que ela voltará para a penitenciária. Jéssica e Hans comemoram o sucesso do plano. Andrômeda decide visitar Electra, mas acaba dormindo no ônibus. Lupita recebe uma notícia ruim sobre seu avô, e Júpiter acredita que seja sobre ela. Andrômeda descobre que está perdida em São Paulo e pede ajuda a Chicão. Jéssica encontra um vídeo na internet que comprova a inocência de Electra e mostra para Hans.

QUARTA-FEIRA, 24/04
Hans se preocupa com o vídeo, e Jéssica teme que o plano deles seja descoberto. Mila volta para a pensão de Furtado. Júpiter pede para Marieta ler a sorte de Lupita nas cartas de tarô. Andrômeda pede para Chicão levá-la até a delegacia, onde sua irmã está presa. Plutão desconfia da inocência de Electra. Jéssica impede Wilson e Chantal de assistirem ao vídeo que inocenta Electra. Andrômeda e Chicão ficam retidos em uma enchente. Tom tira satisfação com Paulina. Jéssica decide reportar o vídeo que inocenta Electra.

QUINTA-FEIRA, 25/04
Jéssica disfarça a irritação com a desconfiança de Electra. Tom repreende Paulina. Andrômeda e Chicão são resgatados no momento em que ela tenta se declarar para ele. Lupita estranha o comportamento de Júpiter. Electra se surpreende com uma festa de boas-vindas ao chegar ao casarão. Plutão se desculpa com Electra. Hans critica Jéssica por ajudar a libertar sua prima. Júpiter convida Lupita para viajar. Vênus se comove ao saber da suposta doença de Lupita. Chicão não consegue fazer Andrômeda se declarar novamente. Plutão se encontra com Nicole. Mila recupera a gravação que fez contra Hans e o ameaça.

SEXTA-FEIRA, 26/04
Hans se preocupa com a ameaça de Mila. Tom acompanha Vênus até a casa de Nilton. Leda estranha o interesse de Catarina na investigação de Vênus. Mila exige se casar com Hans. Nilton conta para Otto sobre a investigação de Vênus, e ele pede para alguém, ao telefone, que impeça a moça. Leda, Lulu e Nanda recebem telefonemas misteriosos e reagem com irritação. Guto tenta convidar Lupita para jantar. Lizandra se interessa por Guto, e Leda fica enciumada. Plutão tem um plano para que Andrômeda se declare para Chicão. Chantal teme que Lupita se decepcione com Júpiter. Chicão incentiva Guto a viajar com Lupita. Murilo vê Electra e Luca se beijando. Brenda não aceita que Tom peça Vênus em casamento.

SÁBADO, 27/04
Tom critica o motivo pelo qual Brenda não aceita que ele se case com Vênus. Vênus revela a Marieta suas suspeitas sobre a morte de Pedro. Chantal tenta consolar Murilo. Mila faz outras exigências para Hans, que fica furioso. Vênus e Marieta não deixam Andrômeda, Plutão e Júpiter verem os e-mails com as ameaças a Pedro. Tom arma com Wilson uma surpresa para Vênus. Vênus se angustia com as revelações feitas por Marieta sobre suas ex-madrastas. Plutão convence seus irmãos de participarem de seu plano para unir Andrômeda e Chicão. Lupita se surpreende quando Guto avisa que viajará com ela.

RENASCER 21h

SEGUNDA-FEIRA, 22/04
José Inocêncio diz a Venâncio que deseja os filhos morando com ele na fazenda. Augusto aconselha Venâncio a contar ao pai a verdade sobre Teca. Egídio fica de tocaia na estrada e atira contra o carro de João Pedro, que perde o controle. José Venâncio, que está no banco do carona, é atingido. Egídio enterra a arma usada na sepultura de Firmino. José Inocêncio pressente algo ruim e sai a cavalo pela estrada. João Pedro carrega o irmão ferido até a casa de Morena. José Venâncio delira e está muito ferido. Zé Augusto é chamado e atesta a morte do irmão.

TERÇA-FEIRA, 23/04
O velório de Venâncio acontece na fazenda Jequitibá-Rei. Pastor Lívio discursa e emociona a todos, inconformados com a morte do publicitário. Damião se coloca à disposição de José Inocêncio para vingar a morte de seu filho. João Pedro demonstra a Zinha seu desejo de vingança. Padre Lívio avisa a Egídio que há quem diga que o coronel esteja por trás do assassinato de Venâncio. Buba passa mal ao saber da morte de Venâncio. Kika avisa a Eliana que ela está viúva. Augusto pede a Buba para não contar a verdade ao pai neste momento. Mariana cobre José Inocêncio com a manta de Maria Santa.

QUARTA-FEIRA, 24/04
Buba diz a Teca que Augusto pediu um tempo para contar a verdade a José Inocêncio. Rachid conta a Sandra que João Pedro mandou Damião para protegê-la de Egídio. Zé Bento pede um voto de confiança para João Pedro. Dona Patroa teme que Sandra entregue Egídio, ao perceber que a filha suspeita que o pai tenha matado Venâncio. Joana pergunta a Tião se ele ama os filhos. Eliana declara que fará um inferno na vida de Buba. Zinha flagra Lu beijando Zé Bento. José Inocêncio pede a Norberto para tentar pegar a carta que Marianinha deixou para Maria Santa nos pertences de Rachid.

QUINTA-FEIRA, 25/04
José Inocêncio repreende João Pedro ao saber que o filho e Sandra voltaram a se encontrar. Ritinha pergunta por Augusto para Zé Bento. Augusto explica a Buba que a farsa da gravidez pode ser a salvação do pai, e tenta convencer a psicóloga a dizer que o filho que Teca espera é de Venâncio. Mariana sente ciúmes da forma como o marido trata Buba. Eliana conta a José Inocêncio que Buba não está grávida. Buba aceita ir para a fazenda levando Teca, para dizer a José Inocêncio que o filho que a menina espera é de Venâncio. Ritinha ameaça ir embora ao ver Eliana de volta na fazenda. José Inocêncio permite que Eliana fique por lá.

SEXTA-FEIRA, 26/04
Eliana procura Damião e os dois ficam juntos. Lu consola Bento. Ritinha leva Zinha para beber na venda de Norberto. Augusto, Buba e Teca chegam à fazenda. Teca tem uma sensação de que já esteve naquele local Augusto conta ao pai que o filho que Teca espera é de Venâncio. O fazendeiro fica em choque. Inácia demonstra gostar de Teca. José Inocêncio conversa com Teca e depois comenta com Inácia que não faz ideia do que fazer. Inácia capta em Mariana a mesma ambição de Belarmino. Inácia diz a Teca que seu rosto não lhe é estranho.

SÁBADO, 27/04
João Pedro deixa Eliana no meio da estrada depois que a moça o insulta. Morena nota que Lu esteja interessada em Bento. Eliana pede abrigo na casa de Sandra, e afirma à filha de Egídio que não sairá dali enquanto não conseguir as terras de Venâncio. Buba alerta Teca sobre Mariana. Augusto abre o jogo com Bento e conta que o filho de Teca não é de Venâncio. O advogado aconselha o irmão a falar a verdade para o pai e avisa que essa farsa não dará certo. Bento fica sabendo por Kika que Eliana não voltou para casa. Sandra e Eliana convencem Rachid a deixar Eliana morar com eles na casa que era de Jacutinga. Teca diz a José Inocêncio e João Pedro que tem a impressão de que já esteve na fazenda. Ao chegar à casa de Morena, Teca se nega a descer do carro e tem um mau pressentimento.

DOiS +

NA QUADRA DO JF VÔLEI

Afeira acontece neste domingo

Evento reúne mais de 30 expositores locais, das 13h às 21h

Afeira, que acontece em Juiz de Fora há seis anos, vai ser realizada na quadra do JF Vôlei (Rua Barão de Santa Helena 535 - Granbery), neste domingo (21). O evento, que acontece das 13h às 21h, conta com mais de 30 expositores locais de diversas áreas, além de apresentações musicais, com DJ Alex Paz e Hugo Schettino, e exposição do artista visual Felipe Matias. A entrada é gratuita.

Depois de já passar por diversos lugares na cidade, como o Experimental Bar, a Praça do Bom Pastor e o Teatro Paschoal Carlos Magno, Afeira acontece em um novo espaço, prometendo ainda mais experiência àqueles que frequentam o evento.

Esses mais de 30 expositores presentes oferecem ampla variedade de produtos e serviços, nos segmentos de moda, artesanato, gastronomia, acessórios, perfumaria, cafés, doces, papelaria, bolsas, artes plásticas e fotografia, entre outros. O intuito é funcionar como uma vitrine do que está sendo produzido em Juiz de Fora e na região. Todas as lojas envolvidas já estão disponíveis no Instagram (@afeirajf).

DIVULGAÇÃO

ALÉM DE EXPOR empreendedores locais, Afeira conta com apresentações musicais e exposição

CONFiRA+

CINEMA

DIVULGAÇÃO

ESTREIAS

UMA FAMÍLIA FELIZ
"Uma família feliz", Brasil, 2022, drama, 110 min. De José Eduardo Belmonte. Com Grazi Massafera, Reynaldo Gianecchini.
Eva, uma mãe de duas filhas gêmeas, sofre depressão pós-parto após dar a luz ao seu terceiro filho, mesmo tudo apontando que a sua vida é perfeita. Por conta deste fato, estranhos acontecimentos rondam a família fazendo com que Eva se torne a principal suspeita desses casos peculiares, incluindo uma investigação pela polícia.
UCI 1: 22h10 (exceto sáb e dom), 22h20 (sáb e dom).
Classificação: 16 anos.

ABIGAIL
"Abigail", EUA, 2024, terror, 109 min. De Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. Com Melissa Barrera, Dan Stevens, Alisha Weir.
Um grupo de criminosos sequestra uma bailarina de doze anos, filha de um dos homens mais ricos do mundo. Tudo o que eles precisam fazer para receber um resgate de US$ 50 milhões é observar a garota durante a noite em uma mansão isolada. Mas os planos são alterados quando os raptores começam a sumir, um por um, e descobrem que estão trancados dentro de casa com uma vampira.
UCI 2 (dub): 14h45, 19h40. UCI 2 (leg): 22h.
Classificação: 14 anos.

GUERRA CIVIL
"Civil War", EUA, 2024, ação, 109 min. De Alex Garland. Com Cailee Spaeny, Kirsten Dunst, Wagner Moura.
Num futuro próximo, uma equipe de jornalistas viaja pelos Estados Unidos durante uma guerra civil em rápida escalada que envolveu toda a nação.
UCI 1 (dub): 15h40 (sáb e dom), 17h30 (exceto sáb e dom), 20h (sáb e dom). UCI 3 (dub): 14h, 18h40. UCI 3 (leg): 16h20, 21h.
Classificação: 18 anos.

JORGE DA CAPADÓCIA
"Jorge da Capadócia", Brasil, 2024, ação, 110 min. De Alexandre Machafer. Com Alexandre Machafer.
Em 303 D. C., após ter vencido mais uma grande batalha, Jorge é condecorado como novo capitão do exército, quando o Imperador Diocleciano inicia sua última grande perseguição aos cristãos no império romano.
UCI 4: 16h40 (exceto sáb e dom), 17h15 (sáb e dom), 21h30.
Classificação: 16 anos.

CONTINUAÇÃO

EVIDÊNCIAS DO AMOR
"Evidências do amor", Brasil, 2023, comédia romântica, 105 min. De Pedro Antônio Paes. Com Fábio Porchat, Sandy, Evelyn Castro.
Em uma noite qualquer, Marco e Laura se conhecem em um karaokê e cantam juntos a música "Evidências". Desde então, eles se apaixonaram e formaram um casal que parecia perfeito. Sem entender o que aconteceu, agora, toda vez que essa música tocar, Marco vai viajar nas suas lembranças com Laura.
UCI 5: 15h25 (sáb e dom), 17h (exceto sáb e dom), 21h45 (exceto sáb e dom), 20h10 (sáb e dom).
Classificação: 12 anos.

GHOSTBUSTERS - APOCALIPSE DE GELO
"Ghostbusters - Frozen empire", EUA, 2024, ação, 116 min. De Gil Kenan. Com Paul Rudd, Carrie Coon, Finn Wolfhard.
A família Spengler retorna para onde tudo começou _ a icônica estação de bombeiros em Nova York _ para se unirem com os caça-fantasmas originais, que desenvolveram um laboratório ultra secreto de pesquisa para levar a caça aos fantasmas a outro nível.
UCI 5 (dub): 13h (sáb e dom), 14h30 (exceto sáb e dom), 17h40 (sáb e dom), 19h20 (exceto sáb e dom), 22h30 (sáb e dom).
Classificação: 12 anos.

GODZILLA X KONG - O NOVO IMPÉRIO
Godzilla x Kong - The new empire, EUA, 2023, ação, 115 min. De Adam Wingard. Com Dan Stevens, Brian Tyree Henry, Rebecca Hall.
Esta nova aventura coloca o todo-poderoso Kong e o temível Godzilla lado a lado contra uma colossal ameaça desconhecida, escondida em nosso mundo, capaz de colocar em risco a própria existência deles - e a nossa.
UCI 2 (dub): 17h10. UCI 4 (dub): 14h15 (exceto sáb e dom), 19h (exceto sáb e dom).
Classificação: 12 anos.

SUGA - AGUST D TOUR D-DAY THE MOVIE
"SUGA | Agust D TOUR 'D-DAY' THE MOVIE", Coréia, 2024, documentário, 84 min. De Jun-Soo Park. Com Suga.
O aguardado filme do Encore Concert do BTS SUGA SUGA¦Agust D TOUR 'D-DAY' THE MOVIE→ estoura nas telonas de todo o mundo! Como a grande final da turnê mundial, "SUGA | Agust D TOUR 'D-DAY' THE FINAL" marcou o culminar de 25 concertos realizados em 10 cidades, que cativou um público total de 290.000 pessoas ao longo da sua execução.
UCI 4 (leg): 15h (sáb e dom), 19h35 (sáb e dom).
Classificação: 14 anos.

KUNG FU PANDA 4
"Kung Fu Panda 4", EUA, 2024, animação, 93 min. De Mike Mitchell (V). Com Jack Black, Viola Davis, Awkwafina.
Po é escolhido para se tornar o Líder Espiritual do Vale da Paz. A escolha é problemática por várias razões óbvias. Agora, ele precisa encontrar e treinar o mais rápido possível um novo Dragão Guerreiro antes de assumir sua nova posição.
UCI 1 (dub): 13h30 (sáb e dom),15h (exceto sáb e dom), 18h (sáb e dom), 20h (exceto sáb e dom).
Classificação: 10 anos

SHOW

FORRÓ NEON
Forró. Com Forrozeta e DJ Kalando. 21 de abril, às 19h (abertura da casa), no Muzik (Rua Espírito Santo 1081 - Centro). Classificação: 18 anos

TEATRO

FUXICO
Espetáculo do Grupo Artístico Temporário Esquadros fala sobre memórias, com sensibilidade e emoção. 9, 20 ,21, 25, 26, 27 e 28 de abril, às 20h (abertura da casa), no Teatro Paschoal Carlos Magno (Rua Gilberto de Alencar - Centro). Classificação: 18 anos

EXPOSIÇÃO

CONVERGÊNCIAS: O REAL E O POÉTICO
Exposição comemora 18 anos do museu e reverencia o pesquisador e artista Arlindo Daibert. Ter a sáb, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 _ Santa Helena). Classificação: Livre

MURILO MENDES: OBRA EM MOVIMENTO _ COLEÇÃO LUCIANA STEGAGNO PICCHIO
Exposição reúne documentos inéditos sobre Murilo Mendes. Ter a sáb, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 _ Santa Helena). Classificação: Livre

MURILO MENDES: O POETA BRASILEIRO DE ROMA
Exposição reúne obras de artistas italianos da Coleção Murilo Mendes. Ter a sáb, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 _ Santa Helena). Classificação: Livre

CINEMAS

A **Tribuna** não se responsabiliza por alterações de última hora efetuadas na programação sem comunicação prévia à Redação.

CINE ALAMEDA
Shopping Alameda - Rua Morais e Castro, 300, Passos. 3214-1505

CINEMAIS JARDIM NORTE
Shopping Jardim Norte - Avenida Brasil 6345 - Sala 2020/Piso L2 - Mariano Procópio). 3321-4653

UCI KINOPLEX
Independência Shopping - Avenida Presidente Itamar Franco 3.600 / Piso L2 - Cascatinha. 3228-1818

INFORMAÇÕES PARA O CONFIRA
Nome do grupo (ou artista) / Título do evento (show, teatro, exposição etc) / Data (estreia e encerramento) / Horário / Local (endereço completo, tel, internet) / Teatro - Ficha técnica (autor, direção, elenco) e sinopse / Foto em alta resolução com crédito. Envie para dois@tribunademinas.com.br . Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul CEP 36030-770 Juiz de Fora MG - Redação (32) 3313-4440

MEMÓRIA E SABOR

Um prato com a história de Ibitipoca

Aprenda a fazer truta ao molho de maracujá e alcaparras do restaurante Pimenta de Cheiro, comandado por uma das cozinheiras mais tradicionais do distrito de Lima de Duarte

Mariana Floriano Repórter
mariana@tribunademinas.com.br

É fácil achar o Pimenta de Cheiro em Conceição do Ibitipoca, não apenas porque todo mundo conhece a Carla Ribeiro e sua família, que mora há gerações no distrito. A fama de boa cozinheira que corre na boca do povo também ajuda, mas o que atrai mesmo é o cheiro de comida fresca saindo pela janela do restaurante. Quando vai chegando o horário de meio-dia não tem como passar batido.

Na porta do estabelecimento, que fica na casa da família, o cardápio está colado. Dos inúmeros pratos disponíveis, um deles tem uma história especial. Foi justamente esse que Carla preparou para receber o Receita de Família em Conceição do Ibitipoca, distrito de Lima Duarte, que fica a cerca de 90 quilômetros de Juiz de Fora.

Quando se pensa em comida mineira um monte de pratos vem à mente - truta talvez não seja um deles. Mas a truta ao molho de maracujá e alcaparras da Carla é mineira desde a criação. Ela conta que o pai, Alonso, tinha paixão por pescar, e o sonho dele era ter uma criação de trutas no terreno da família. Sozinho, com a enxada, ele cavou um poço onde começou a cultivar os primeiros peixes. "Depois de um tempo ele parou, ficou idoso. Hoje ele já faleceu e meu irmão retomou a criação. É de lá que eu pego as trutas para servir no restaurante."

Toda vez que prepara a receita, Carla lembra do pai, do seu sonho e de como a família se uniu para ver Ibitipoca crescer. "Ele foi um homem muito corajoso, de trazer isso para cá. Ninguém fazia antes dele. Acho que hoje ele estaria orgulhoso, ia gostar de ver que nós continuamos com o sonho dele."

Quando ela começou a cozinhar os primeiros pratos, na cozinha da mãe, a vila tinha poucas casas, algumas pousadas e restaurantes. "Minha mãe que deu início ao restaurante, com esse nome mesmo, Pimenta de Cheiro. Há 40 anos ele ficava na sala da casa dela. Foi com ela que eu aprendi de tudo, nunca fiz curso, nem nada. Tenho vontade de fazer ainda, mas o que eu sei veio de família."

Cozinhar em um dos pontos turísticos mais procurados do estado, para ela, é uma grande responsabilidade. Afinal, Ibitipoca atrai todo tipo de turista, desde os que querem conhecer as trilhas e cachoeiras do parque, até os que procuram um passeio mais histórico, focado também na culinária da região. "Ser cozinheira é um desafio, tem que ter muito carinho e colocar muito carinho em cada prato que se faz. Trabalhar com comida é muito importante e é o que eu amo fazer."

Servida com um molho adocicado de maracujá e mel, a truta traz também o contraste do gosto forte das alcaparras. O peixe fresco é temperado com sal e limão a gosto. Como acompanhamento, Carla serve arroz branco, batatas sauté e salada. O prato serve, em média, três pessoas. **Confira a receita:**

FOTOS: LEONARDO COSTA

TRUTA AO MOLHO DE MARACUJÁ E ALCAPARRAS

Por Carla Ribeiro

Ingredientes para a calda (rende 400 ml)
2 maracujás
200 ml de mel

Como preparar:
Bata o maracujá no liquidificador. Depois de bem batido, coar, e levar ao fogo médio, acrescentar o mel até o reduzir em calda. A calda, se bem armazenada, pode durar até um mês.

Molho com alcaparras:
Leve a quantidade de calda necessária ao fogo baixo, acrescente um pouquinho de água e uma colher de sopa de manteiga. Deixe ferver e acrescente a alcaparras, quantidade a gosto.

Preparo da Truta:
Tempere a truta com sal e limão a gosto. Grelhe o peixe no azeite. Depois de pronta, coloque o molho por cima da truta. Sugestão de acompanhamentos: arroz branco, batata sauté e salada

REPRESENTATIVIDADE

Pulsando entre rap, poesia e slam

Conheça a trajetória do artista PretoVivo, nascido em Santa Luzia, que busca levar a cultura do hip hop e do rap para mais pessoas

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Para PretoVivo, chega a ser difícil falar exatamente quando sua relação com a arte começou, até porque, desde suas primeiras lembranças, o hip hop já estava presente e pulsando. Era algo da vida, e faltava só um nome para o que ele já conhecia: "O que me atraiu foi a representatividade, a identificação mesmo, de ver pessoas que se parecem comigo e que vieram de lugares parecidos com os meus. As letras bem fortes. Ouvia coisas e pensava: 'Eu queria falar isso'", relembra. Morador de Santa Luzia e com o apoio da mãe, desde o início, foi escrevendo suas letras e percebendo que a sua voz poderia não só falar por conta própria, mas também amplificar outras vozes. Por isso que, aos 23 anos, o jovem já lançou diversas músicas, organizou slams em Juiz de Fora e trabalha com a Biblioteca Comunitária Quebrada. Leitor de literatura, também é embaixador da Urutu Barbearia, realiza projetos culturais com crianças, participa do Sararau Crioulos e ainda vai lançar seu primeiro livro de poesias este ano.

Quando Yhan Campos Antunes dos Santos procurou no google "PretoVivo", pela primeira vez, só apareciam anúncios de cabos telefônicos para vender. "Mas quando procurei preto morto, você já sabe o que eu encontrei. Então decidi que queria que da próxima vez que pesquisasse isso, ao invés de propaganda, aparecessem minhas músicas. Foi assim que surgiu o nome", conta. Já são três anos desde que o artista conseguiu começar a monetizar seu trabalho, enquanto também cursa Ciências Sociais na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e toca todos esses projetos. O nome então passou a ser também uma missão e, como ele mesmo conta, em todo espaço em que está, busca aprender mais: é algo que percebe que herdou justamente dessa cultura do hip hop. "Aprendo muito pela oralidade, conversando com os mais velhos e mais novos. Não foi a faculdade que me levou pro hip hop, foi o hip hop que me levou pra faculdade. Ele é um meio de comunicação e divulgação de conhecimento", conta. Em 2016, ele ganhou um mini notebook da sua mãe, enquanto estava ainda na escola. Esse foi seu primeiro estúdio, e logo começou a mexer nas ferramentas disponíveis colocando sua voz e instrumental juntos. "Postei e, no outro dia, na escola, já estava todo mundo me chamando pelo meu nome artístico", relembra.

Assim, seu trabalho começou - e por volta também dos 16 anos, ele ganhou seu primeiro slam na escola. Na época, como o slam ainda era algo recente no país, nem sabia o que significava. Mas pela primeira vez, competindo e rimando junto com outros colegas e artistas que se tornaram importantes em sua vida, ele ganhou a competição. E pouco tempo depois ele mesmo começou a organizar as competições. "Foi natural começar a organizar, porque queria que mais gente de Juiz de Fora pudesse competir e ir pra campeonatos fora daqui. A única coisa que me dava era vontade de estar competindo. Mas se eu não organizasse, ninguém ia competir no ano. Então era melhor eu tocar isso, para as pessoas poderem participar", conta, a respeito da sua ligação com saraus como o Slam Griot, o Griôzin, o Slam Urutau e o Urutau de poesias curtas. Seu processo criativo desde então foi mudando e se profissionalizando cada vez mais, hoje também seguindo através do Fumacinha Records, seu estúdio. "Eu não me forço a escrever. Escrevo quando a letra vem, e eu sento pra registrar, a mesma coisa com instrumentais e poesia. Eu respeito meu processo criativo. Acho que eu vivo um eterno bloqueio criativo, mas no momento que não estou assim, produzo coisas boas", diz.

Esse caminho todo não foi isento de desafios - pelo contrário. Fazer uma arte marginalizada, como ele mesmo percebe, exige não só confiar em si mesmo, mas ter também a habilidade de, quando não há espaços existentes para que sejam ocupados, criar esses lugares por iniciativa própria. "Os maiores desafios em ser artista em Juiz de Fora é a valorização. A gente é uma cidade universitária, que é uma potência em diversos âmbitos da arte. Os artistas nascem aqui em JF e vão embora, mas não porque querem. Isso acontece porque eles têm uma valorização em outros lugares que não têm aqui. Valorização de levar a sério mesmo, pagar cachê, bancar evento", conta. E, se possível, abrir porta também para outras pessoas. "Meu maior sonho com a arte, pensando como juiz-forano, é que a gente não perca mais as nossas estrelas, que as pessoas não desistam da arte ou se percam no meio do caminho por conta dessa desvalorização", diz.

Ser referência e ter referência

Em 2021, PretoVivo também começou o projeto social de oficinas culturais Alto Falante, no bairro em que cresceu, para crianças a partir de 4 anos até adolescentes de 17 anos. São oferecidas oficinas em diferentes áreas para os 30 inscritos, a partir das demandas que eles escolhem. "Eu sempre busco alguém de referência no assunto para vir conversar com eles. Depois, nós conversamos muito sobre o que foi aprendido, e cada um faz o seu tipo de arte para falar o que entendeu", conta. Por ocupar esse espaço e organizar também os slams, ele mesmo percebe que, aos poucos, foi se tornando também essa referência. Mas mesmo quando é um assunto que ele domina, nesse projeto ele prefere chamar outras pessoas. "Não quero ser a única referência deles", conta. E ainda revela que toma cuidado para que não confundam "ser referência" com "ser perfeito".

Para além de ser referência, ele também conta que são também essas pessoas com as quais convive que se tornam referências para ele. Se lembra de um caso de um dos participantes, por exemplo, que aos 4 anos de idade perguntou a ele o que era hip hop, e lhe ocorreu que a vida daquela criança, por si só, já representava isso. "Eu aprendo muito com eles sempre. O que me inspira a escrever hoje são as crianças. É acreditar numa educação de mais qualidade e não tão arcaica como ela é hoje. Eu acredito nas crianças de periferia que vão se tornar adolescentes e adultos e vão fazer as coisas legais deles. O principal motivo de eu trabalhar com isso hoje é ter fé no futuro das pessoas próximas a mim", diz PretoVivo.

FOTO: WESTBLUE

***FOI ESCREVENDO SUAS LETRAS,** que PretoVivo percebeu que a sua voz poderia não só falar por conta própria, mas também amplificar outras vozes*

Aluno problema

Apesar de não ter uma virada de chave específica de quando se percebeu artista, PretoVivo se lembra de um momento com carinho: quando aos 10 anos um professor de Geografia pediu para que as crianças fizessem um trabalho descrevendo o bairro em que moravam. Ele revela que, na época, não era bom aluno e nem gostava de fazer deveres de casa, mas teve uma ideia: "Eu perguntei se podia fazer isso na forma de rap, e o professor deixou. Quando eu fiz, deu muito certo. Foram duas páginas de uma poesia".

No meio de 2024, vai lançar o seu primeiro livro de poesias, com a editora Fala, e que tem bastante a ver com essa história. O título é "Aluno problema", que também pode ser lido como "Aluno poema", eliminando apenas algumas letras, como ele mesmo destaca. "Essas poesias são de sempre até mês passado. Foi uma seleção dolorida. As temáticas são variadas em questões sociais, amorosas, escolares. São vivências da perspectiva de um jovem preto e vivo no Brasil. É a minha ótica", diz. O poema que dará título ao livro resume bastante dessa trajetória: "Cola lá na escola em que eu me formei/ na biblioteca tem dois livros meu/ grafitado na parede meu poema/ eu não era o aluno problema?/ o que é que aconteceu?"

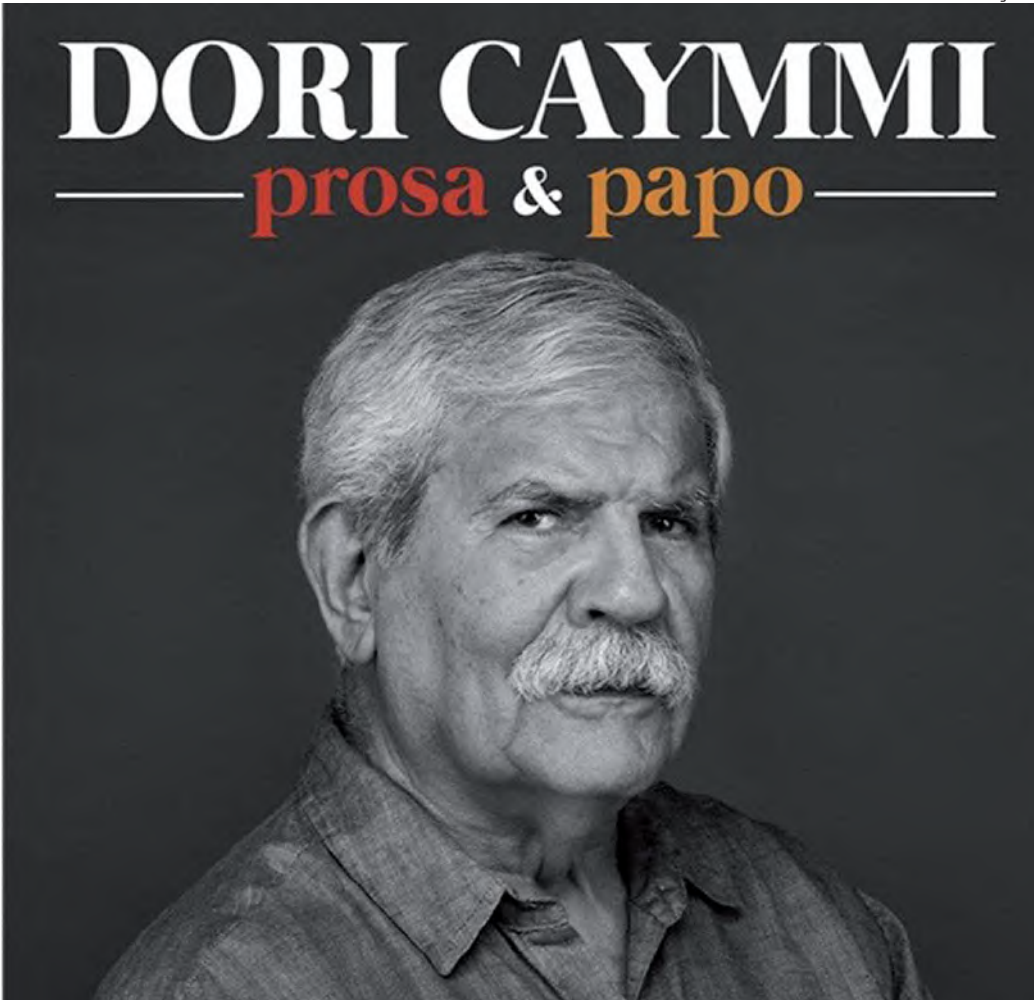
Viva Dori Caymmi!

Aquiles Rique Reis,
vocalista do MPB4

Sei não, mas há discos que eu deveria me declarar impedido de comentar, tamanha é a admiração que tenho pelo trabalho de alguns colegas. Que isenção terei, por exemplo, para falar do novo álbum do Dori, o Prosa e Papo (Biscoito Fino), que comemora os seus 80 anos trazendo parcerias com Paulinho Pinheiro (nove) e Roberto Didio (duas)? Difícil, né? Mas fazer o quê... seja o que Deus quiser.São onze faixas, oito inéditas. A produção é do contrabaixista Jorge Helder e todos os arranjos são de Dori, que escreveu no release: "Este disco começou influenciado pela cabeça do meu pai, pelas coisas que ele dizia pra gente e que ficaram na minha cabeça". Beleza! Grande ideia! Melhor, impossível!

DIVULGAÇÃO

Vamos a algumas músicas. **"Prosa e Papo"** (Dori e Paulo César Pinheiro) - participação do MPB4: o arranjo do nosso maestro Paulo Malaguti Pauleira nos pôs a cantar basicamente em uníssono. Dori elogiou o arranjo e, como costuma fazer, elogiou também o uníssono. Orgulhosos, dividimos o canto com ele, restando-nos um baita orgulho. Instrumentistas presentes nesta faixa: Dori - violão, Itamar Assiere - piano, Jorge Helder - contrabaixo, Dirceu Leite e José Carlos Bigorna - flautas sol e dó, Jurim Moreira - bateria, e Marcelo Costa - percussão.

"Canto Sedutor" (Dori e Pinheiro) - Dori canta acompanhado por seu violão, pelo piano de Bill Cantos e pelo baixo elétrico de Jorge Helder. A fera reservou para si uma canção que soa à perfeição para sua voz incrivelmente bonita, com graves profusos, diferente de qualquer cantor que já tenhamos ouvido. Aliás, minto, se sua voz não é igual, é bem parecida com a de seu pai Dorival."Evoé, Nação!" (Dori e Roberto Didio) - participação especial de Joyce Moreno e Mônica Salmaso. O assovio de Tutty Moreno soa na intro. Joyce e Mônica entregam suas vozes para que Dori sinta-se amparado e brilhe com elas.

"Canto para Mercedes Sosa" (Dori e Didio) - participação especial de Renato Braz. O quarteto de violoncelos (Iura Ranevsky, Flávia Chagas, Claudia Grosso e Marcio Malard) inicia o arranjo. Renato Braz vem com tudo! Junto com os celos, seu canto é ainda mais incisivo. Dori aconchega a sua voz, para logo fazer vocalizes sob o canto de Renato. A homenagem a Mercedes Sosa é comovente."Chato" (Dori e Pinheiro) - participação especial de João Cavalcanti: Dori inicia cantando este samba com letra divertida. Capricha nas divisões e dá o protagonismo para Cavalcanti, um ótimo cantor! O intermezzo de trombone (Marlon Sete) dá ao arranjo um clima de baile.

"Canção Partida" (Dori e Pinheiro): um dos maiores atributos de Dori, além das suas composições e voz, é a técnica, a sonoridade de seu violão. E é com ele que a intro conta. O canto vem dolorido. Mas o violão de sete cordas de Julião Pinheiro e o cavaquinho de Ana Rabello dão a Dori o tempo para se comover. Que final de disco mais intenso. Viva Dori Caymmi!

CINEMA

'Guerra civil' lidera bilheterias nacionais em estreia

Agência Estado

O filme "Guerra civil", dirigido por Alex Garland e estrelado por Kirsten Dunst e Wagner Moura, liderou a bilheteria nacional em sua estreia na quinta-feira (18).

Segundo informações da Diamond Films, que distribui o longa no país, o filme conquistou um público de mais de 38 mil pessoas e mais de R$ 800 mil de renda em apenas um dia. Nos Estados Unidos, "Guerra Civil" também liderou as bilheterias na data de estreia.

O longa de Alex Garland se tornou também a maior abertura de um filme da A24 no Brasil. A produtora é responsável por filmes como "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo" e "Moonlight".

SOBRE O FILME

A trama retrata um presidente de três mandatos - um além do permitido -, em Washington, lutando contra forças separatistas da Califórnia e Texas. O filme acompanha jornalistas (vividos pela americana Kirsten Dunst e por Moura) que percorrem uma nação destruída, onde o FBI foi dissolvido e drones das Forças Armadas lançam ataques contra os civis.

DIAMOND FILMS/ DIVULGAÇÃO

"GUERRA CIVIL", filme estrelado por Wagner Moura, conquistou um público de mais de 38 mil pessoas no dia da estreia, na última quinta

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PRESTAÇÃO DE CONTAS

Pelo presente Edital, o presidente da AMIR/JF, convoca os associados das categorias fundadores e efetivos para AGO a ser realizada no dia 24 de abril de 2024 (QUARTA-FEIRA), em sua sede social, situada a Rua Howian, nº 40, às 9h em primeira chamada, com metade mais um dos seus associados e às 9h30 em segunda chamada com qualquer numero de associados, conforme prevê o § 1º do Art 20 do Estatuto Social, para tratar dos seguintes assuntos.
a) Discutir e votar o Balanço Patrimonial e o Relatório Administrativo de 2023.
b) Alteração do Estatuto Social.
Amparo legal:
Letra "c" e "i" do Art 17, letra "a" do Art 18 e letra "h" do Art 33, tudo do Estatuto Social da AMIR/JF.

JOÃO ANTONIO CARREIRA
Presidente da AMIR/JF

SEST SENAT
UNIDADE B Nº 048
ATO AVISO DE LICITAÇÃO
ATO CONCORRÊNCIA Nº 002-2024

O **SEST** – Serviço Social do Transporte comunica aos interessados que realizará concorrência para aquisição de peças para manutenção dos equipamentos odontológicos. O recebimento dos envelopes contendo a documentação de habilitação e a proposta comercial será no dia 08/05/2024, das 9h às 9h15.Para retirada do edital e acesso às demais informações: licitacao.b048@sestsenat.org.br.
Presidente da Comissão de Licitação

SEST SENAT
UNIDADE B Nº 048
ATO AVISO DE LICITAÇÃO
ATO CONCORRÊNCIA Nº 003-2024

O **SEST** – Serviço Social do Transporte comunica aos interessados que realizará concorrência para aquisição de material elétrico e hidráulico para manutenção da Unidade. O recebimento dos envelopes contendo a documentação de habilitação e a proposta comercial será no dia 13/05/2024, das 9h às 9h15.Para retirada do edital e acesso às demais informações: licitacao.b048@sestsenat.org.br.
Presidente da Comissão de Licitação

EDITAL

Pelo presente edital de convocação, o presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE JUIZ DE FORA E REGIÃO**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o Art. 19º., VIII, convoca a todos os trabalhadores dos transportes de cargas das empresas de Juiz de Fora, para participar da Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede da Entidade Sindical, localizada na Rua São Sebastião, nº. 733/202, Centro, no dia 26.04.2024, às 19h, em 1ª convocação e, às 19h30, em 2ª. convocação com qualquer número de participantes, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) leitura do presente edital, 2) leitura da ATA da AGE anterior, 3) Leitura, discussão, votação, aprovação da pauta de reivindicação, visando a celebração da CCT 2024/2025, cuja a data base é maio de 2024 4) Discussão, votação, aprovação da contribuição assistencial e negocial 5) Autorização pela categoria, para em caso de não ser realizado a CCT, possa a diretoria impetrar o dissídio coletivo, 6) Encerramento. Só será permitido adentrar ao recinto da realização da assembléia geral, os trabalhadores que comprovarem, mediante apresentação de crachá funcional ou CTPS, que pertencem a base territorial abrangida pelos rodoviários convocados para esta assembléia. Juiz de Fora, 21 de Abril de 2024.
EDNO WILSON DE JESUS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA DO MONTE VERDE/MG torna público que realizará contratação sob Processo Licitatório nº 022/2024, Pregão Presencial nº 003/2024, tipo Menor Preço por item para Registro de Preços. Objeto: Contratação de empresa para Fornecimento de oxigênio para atender a Secretaria Municipal de Saúde (UBS e PSF) do Município de Santa Bárbara do Monte Verde/MG. Credenciamento e abertura dia 08/05/2024, as 09h30. O Edital completo encontra-se na Prefeitura Municipal de Santa Bárbara do Monte Verde/MG de 2ª a 6ª feira das 08h às 17h. Informações tel.: (32) 3283-8272 ou licitacao@santabarbaradomonteverde.mg.gov.br – Ana Paula de Almeida Carvalho – Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO - MG - AVISO DE LICITAÇÃO E RETIFICAÇÃO DE DATA DE ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2024 - PROCESSO Nº 025/2024, OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de uma retroescavadeira conforme descrição e quantitativo referente ao convênio nº 947338/2023. Por meio do endereço eletrônico de acesso https://santabarbaradotugurio.licitapp.com.br//, da plataforma de pregão eletrônico da SH3 informática fica retificada a data para o dia: 10 de maio de 2024, às 13h. O Edital completo poderá ser obtido junto à equipe/Comissão de contratação, na sede da Prefeitura, na Rua Camilo Silvério Mendes, nº 84, Centro, Santa Bárbara do Tugúrio - MG, nos dias úteis, das 12h às 16h e portal nacional de compras públicas. Maiores informações pelo e-mail: licitacao@santabarbaradotugurio.mg.gov.br, e telefone (32) 3365-1133/3365-131, Santa Bárbara do Tugúrio – MG, 19 de abril de 2024 - Vinicius da Silva Ferreira – Agente de contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO - MG - AVISO DE LICITAÇÃO E RETIFICAÇÃO DE DATA DE ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024 - PROCESSO Nº 024/2024, OBJETO: OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de uma motoniveladora conforme descrição e quantitativo referente ao convênio nº 947881. Por meio do endereço eletrônico de acesso https://santabarbaradotugurio.licitapp.com.br//, da plataforma de pregão eletrônico da SH3 informática fica retificada a data para o dia: 10 de maio de 2024, às 10h. O Edital completo poderá ser obtido junto à equipe/Comissão de contratação, na sede da Prefeitura, na Rua Camilo Silvério Mendes, nº 84, Centro, Santa Bárbara do Tugúrio - MG, nos dias úteis, das 12h às 16h e portal nacional de compras públicas. Maiores informações pelo e-mail: licitacao@santabarbaradotugurio.mg.gov.br, e telefone (32) 3365-1133/3365-131, Santa Bárbara do Tugúrio – MG, 019 de abril de 2024 - Vinicius da Silva Ferreira – Agente de contratação

AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO
CÂMARA MUNICIPAL DE ERVÁLIA

A **CÂMARA MUNICIPAL DE ERVÁLIA**, torna público que se fará realizar Processo Licitatório nº 015/2024, Dispensa Eletrônica nº 009/2024, cujo objeto é a aquisição de materiais gráficos e de papelaria personalizada para a Câmara Municipal de Ervália, que será realizado no dia 26/04/2024 às 08h, conforme edital completo que pode ser consultado no endereço www.camaraervalia.mg.gov.br.

EDITAL DE CONCURSO
PÚBLICO Nº 001/2024

O Prefeito Municipal de Rio Novo, no uso de suas atribuições legais, por meio da empresa OMNI CONCURSOS PÚBLICOS LTDA, torna pública a Abertura de inscrições do CONCURSO PÚBLICO DE PROVA ESCRITA OBJETIVA, PROVA PRÁTICA, PROVA DE TÍTULOS E PROVA DE APTIDÃO FÍSICA, visando ao preenchimento de vagas aos cargos de Condutor de Veículos e Máquinas I - Motorista, Condutor de Veículos e Máquinas II – Operador de Máquina, Oficial de Serviço Público I - Pedreiro, Oficial de Serviço Público I - Calceteiro, Oficial de Serviço Público I - Carpinteiro, Agente de Saúde I – Técnico de Enfermagem, Técnico de Nível Superior III - Médico e Assistente Administrativo I. As inscrições serão feitas apenas via INTERNET, no endereço eletrônico www.omniconcursospublicos.com.br, a partir do dia 24/06/2024 até o dia 25/07/2024 de que efetue o pagamento até o dia 26/07/2024 através de "Boleto Bancário" a ser emitido após o preenchimento do formulário eletrônico de inscrição. O Edital Normativo na íntegra e outras publicações referentes ao Concurso Público estão disponíveis no endereço eletrônico: www.rionovo.mg.gov.br e www.omniconcursospublicos.com.br.

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO
PÚBLICO Nº 001/2024

O Prefeito Municipal de Rio Novo, no uso de suas atribuições legais, por meio da empresa OMNI CONCURSOS PÚBLICOS LTDA, torna pública a Abertura de inscrições do Processo Seletivo Público, visando ao preenchimento de vagas ao cargo de Auxiliar de Consultório Dentário, Monitor Escolar e Técnico de Higiene Bucal. As inscrições serão feitas apenas via INTERNET, no endereço eletrônico www.omniconcursospublicos.com.br, a partir do dia 23/04/2024 até o dia 09/05/2024. O Edital Normativo na íntegra e outras publicações referentes ao Processo Seletivo Público estão disponíveis no endereço eletrônico: www.rionovo.mg.gov.br e www.omniconcursospublicos.com.br.
Rio Novo-MG, 22 de abril de 2024
ORMEU RABELLO FILHO
Prefeito Municipal

ERRATA II

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCANTINS
PROCESSO LICITATÓRIO 044/2024

O MUNICÍPIO DE TOCANTINS, torna público que em referência ao Processo Licitatório nº 044/2024, Pregão Presencial nº 018/2024, cujo objeto é contratação de empresa(s) especializada(s) no ramo para composição do quadro geral de Registro de Preços para futura e eventual aquisição de MATERIAIS E SERVIÇOS PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA USINADO CBUQ, para atender as demandas da Secretaria de Urbanismo com os serviços de reparo, manutenção e pavimentação de vias do município de Tocantins, RESOLVE REMARCAR a data de realização do certame para 03/05/2024, às 08h para correção Estudo Técnico e do edital, EDITAL RETIFICADO pode ser consultado no endereço www.tocantins.mg.gov.br.

SUPERFÁCIL

Anúncios Fonados 32 3313-4447 / WhatsApp (32) 98404-7538

Imóveis – ALUGUEL

CENTRO

APTO 2qtos Rua Henrique Viana 88 térreo s/gar s/cond de frente 3025-1551

2 Quartos

APTO 2 qts + dep completa gar R Espirito Santo 443/204 A de frente Tr 3025-1551

VIVENDAS DA SERRA

2 Quartos

APTO 2qtos com gar Tr 3025-1551

Imóveis – COMPRA E VENDA

CENTRO

3 Quartos

VENDO rua Santo Antônio 3 qtos sl bh social sl de almoço coz dce lav Tr 98406-8780

JARDIM GLORIA

Cobertura

VENDO AP. COBERTURAduplex, novo (3,5 anos), no Jardim Glória - 3 Q., 2 uítes, 150 m^2, 3 vagas, local super tranqüilo e linda vista.TR.: 9.9908-8881

LAZER PARA TODA FAMÍLIA
O melhor Clube de Juiz de Fora e região!

Vendo quinhão do Clube Bom Pastor, por R$6.000,00.
Taxa de transferência por conta do comprador, Valor da mensalidade, R$490,00.

32 99919-3073 GLAUCIA

Oportunidade de emprego para pessoa com deficiência

Candidate-se a uma vaga para CADASTRO DE RESERVA enviando currículo para R. Dirceu de Andrade, 33, São Mateus -Juiz de Fora/MG (Setor de Recursos Humanos).

Cadastro disponível para:
Assistente Administrativo | Assistente de RH | Assistente de Pessoal | Auxiliar Administrativo | Auxiliar de Almoxarifado | Auxiliar de Lavanderia | Auxiliar de Limpeza | Enfermeiro | Fisioterapeuta | Fonoaudiólogo | Instrumentador Cirúrgico | Porteiro | Psicólogo | Recepcionista | Técnico de Enfermagem | Técnico Farmácia | Técnico Patologia | Telefonista | Vigia

HMTJ HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS

Imóveis ALUGUEL – OUTROS

LOJAS

ALUGA - se Lojas e Salas com 40m^2,90 m^2 no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel – 3215-1355.

ALUGO Studio c/ 37m^2 vaga R$ 1700,00 Tr dir prop 99988-5100

SALAS

5 salas juntas comerciais no Centro Tr 3025-1551

IMÓVEIS PARA TEMPORADA

CABO Frio vdo cota Minas Praia fixa 2ª quiz Fevereiro e móvel de Março a Dezembro Tr 3211-0553

CABO Frio vdo cota móvel Princesa de Minas acomodaçao 8 pessoas Tr 3211-0553

A Tribuna de Minas não efetua a coleta de assinaturas em visitas residenciais. Nosso contato com os assinantes se dá única e exclusivamente pelo nosso telemarketing. Se alguém bater à sua porta e oferecer a assinatura da TM, denuncie. Ele está agindo de má-fé.

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483